



Release de Resultados
3T20





Release 3T20

São Paulo, 12 de novembro de 2020 - A Terra Santa Agro S.A. (“Terra Santa Agro” ou “Companhia”) (B3: TESA3; Bloomberg: TESA3:BZ; Refinitiv (ex-Reuters): TESA3.SA), uma das maiores produtoras de grãos e fibras do país, com atuação nos segmentos de produção de grãos/fibras, anuncia seus resultados do **3T20**, informando aos seus acionistas sobre a evolução da Companhia. informações contábeis intermediárias foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)).



SUMÁRIO

1. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	5
2. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	7
2.1. RESULTADO TRIMESTRAL – 3T20	8
2.1.1. RECEITA LÍQUIDA	8
2.1.2. CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	11
2.1.3. LUCRO BRUTO	11
2.1.4. DESPESAS OPERACIONAIS	12
2.1.5. RESULTADO FINANCEIRO	12
2.1.6. RESULTADO LÍQUIDO	13
2.1.7. EBITDA E EBITDA AJUSTADO	14
2.2. RESULTADOS – 9M20	14
2.2.1. RECEITA LÍQUIDA	14
2.2.2. CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	17
2.2.3. LUCRO BRUTO	18
2.2.4. DESPESAS OPERACIONAIS	19
2.2.5. RESULTADO FINANCEIRO	19
2.2.6. RESULTADO LÍQUIDO	21
2.2.7. EBITDA E EBITDA AJUSTADO	21
3. ENDIVIDAMENTO	22
3.1.1. Endividamento Financeiro	22
3.1.2. Endividamento Total Ajustado	24
4. VALOR LÍQUIDO DOS ATIVOS	25
5. DESEMPENHO SAFRA 2018/19 VS. SAFRA 2019/20 (até o momento)	25
6. HEDGE COMERCIAL	26
7. CUSTO DE PRODUÇÃO	30
8. DESEMPENHO OPERACIONAL	31
8.2 SAFRA 2020/21	32
8.3 BENEFICIAMENTO DO ALGODÃO	33
8.4 ÁREA PLANTADA	33
8.5 PRODUTIVIDADE	34
8.6 PORTFÓLIO DE TERRAS	34
8.7 AVALIAÇÃO DAS TERRAS	34
8.8 ARMAZENAGEM	35



Release 3T20

9	APÊNDICE	36
9.1	MERCADO	36
9.2	DESEMPENHO DAS AÇÕES	38
9.3	CAPITAL SOCIAL E DISPERSÃO ACIONÁRIA.....	38
10	DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS	40
11	BALANÇOS PATRIMONIAIS	41
12	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA.....	42
13.	WEBINAR DE RESULTADOS – 3T20	43
14.	CONTATOS DE RI	43



1. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O 3T20 foi um período de muito trabalho na TS Agro. Seguimos focados na nossa missão de inovar a gestão na produção agrícola brasileira, visando maior produtividade, rentabilidade das operações e geração sustentável de caixa, tendo como objetivo primordial a desalavancagem da Companhia ao longo dos próximos anos.

Estamos vivendo um bom momento de valorização de preço das commodities em reais, como resultado direto da desvalorização cambial e do aumento da produção de proteína animal, com alta demanda de grãos. Com isso, atingimos os mais altos níveis de rentabilidade das nossas culturas, mesmo com todo o impacto do custo financeiro, levando a uma sólida geração de caixa no período de nove meses.

Para a soja, na safra encerrada (2019/20), que ocupou 80,5 mil hectares, nosso rendimento foi o melhor já obtido pela Companhia, de 63,5 sacas por hectare, resultado do nosso desempenho operacional, agrícola e agrônômico que tem melhorado a cada safra. Para a safra 2020/21, todos os insumos já foram adquiridos, a expectativa é de plantio em 59 mil hectares, inferior a intenção inicial de plantio devido, principalmente, ao atraso nas chuvas, e a produtividade estimada é de 61,2 sacas por hectare. 100% da produção esperada da próxima safra já foi negociada a preços nos mesmos níveis aos de 2019/20 (média de US\$ 16,14 a saca de 60 quilos).

Com relação ao algodão, a combinação das boas condições climáticas com o bom manejo técnico e operacional das lavouras também levou à produtividade média recorde na safra encerrada (2019/20), de 4.421 kg/ha (294,7 @/ha), valor superior à nossa meta inicial. Nossa intenção de plantio de algodão em 2020/21 é de cerca de 39 mil hectares. Já comercializamos 86% do volume da próxima safra, a um preço médio (FOB Fazenda) de 60,11 centavos de dólar por libra-peso, comparado a 64,09 centavos de dólar por libra-peso na safra 2019/20. Essa queda no preço se deve à variação nos preços do algodão no mercado internacional e ao momento da tomada de decisão de venda que sempre é avaliada em conjunto com o preço dos insumos e da taxa de câmbio.

O aumento de preços em reais registrado ao longo do ano e a maior produtividade refletiram na melhora do resultado da TS Agro. No 3T20, a Companhia registrou prejuízo de R\$ 15,1 milhões, contra um prejuízo de R\$ 53,3 milhões no 3T19. No acumulado do ano, o prejuízo foi de R\$ 13,4 milhões contra um prejuízo de R\$ 62,1 milhões nos 9M19, uma melhora de R\$ 48,6 milhões.

A desvalorização cambial impactou a dívida em dólar da Companhia, que representa 92% do total do endividamento. A dívida apresentou aumento de 32% em real no acumulado dos 9 meses, passando de R\$ 829,7 milhões em 31 de dezembro de 2019 para R\$ 1,1 bilhão em 30 de setembro de 2020. Vale ressaltar que a contratação de dívidas em moeda estrangeira tem um hedge



Release 3T20

natural, visto que o fluxo de caixa operacional da Companhia tem correlação positiva com a taxa de câmbio. Vale destacar que cerca 41,0% dessa dívida é de curto prazo.

O trimestre foi marcado pela finalização das colheitas de milho e de algodão da safra 2019/20, no Mato Grosso. O terceiro trimestre é, tipicamente, um período de menor geração de caixa, já que o faturamento e expedição da soja ocorrem em sua maioria no primeiro e segundo trimestre do ano, e também porque o algodão, apesar de já colhido, antes de faturar e expedir, ainda deve passar pelo processo de beneficiamento que se estende até o início do ano seguinte. Mesmo assim, com a marcação dos ativos biológicos o resultado do terceiro trimestre de 2020 já nos permite ter uma boa visão do EBITDA Ajustado da safra 2019/20. Vale dizer que o EBITDA Ajustado final da safra 2019/20 só será reconhecido após o faturamento de 100% do algodão, o que deverá acontecer apenas no primeiro semestre de 2021. Assim, verificamos que a marcação do resultado do 3T20 indica um EBITDA Ajustado da Companhia para safra 2019/20 de R\$ 295,4 milhões (acumulado até setembro de 2020) contra um EBITDA Ajustado de R\$ 199,8 milhões da safra 2018/19 (acumulado até setembro de 2019).

A agricultura é uma atividade cíclica, em que nenhum ano é igual ao outro. A safra 2020/21 iniciou com atraso médio de 15 dias na maior parte do país quando comparado à safra anterior e à média histórica, devido essencialmente ao atraso nas chuvas, e na Terra Santa o cenário não foi diferente. A falta de chuvas impossibilitou a realização do plantio de soja conforme projetado. No início de outubro, tomamos a decisão de “largar o plantio no pó”, em todas as fazendas e ao mesmo tempo, decidimos arriscar no plantio da soja para podermos cultivar uma segunda safra de algodão e milho em 10% da nossa área. Para tomarmos essa decisão levamos em conta o estado do solo, as previsões de chuva, nossa capacidade operacional de plantio e de colheita de soja, a capacidade de plantio da segunda safra de algodão entre outros fatores. Porém, o baixo índice pluviométrico não permitiu a germinação de parte das sementes plantadas no pó.

O atraso no plantio da soja impacta diretamente no resultado esperado do algodão 2ª safra que perde potencial produtivo se plantado com atraso. Assim, o plano agrícola da safra 2020/21 foi totalmente refeito de forma a maximizar a nossa geração de caixa dentro desse novo contexto. Analisamos, para cada talhão da Companhia, as possíveis alternativas de culturas sob a ótica econômica, financeira, operacional e agrônômica. O resultado foi a substituição de 13,3 mil ha antes planejados para soja + algodão 2ª safra para algodão 1ª safra, a substituição de 4,0 mil ha de soja + algodão 2ª safra por feijão mungo + algodão 2ª safra e a substituição de 3,5 mil ha de soja + algodão 2ª safra por soja + milho pipoca.

Assim como temos feito em diversas outras ocasiões, esse trabalho de replanejamento foi efetuado com a descentralização consistente e coerente do poder de decisão, deslocando-o do topo executivo da organização para equipes multidisciplinares, todos os envolvidos tiveram papel fundamental para um melhor processo de tomada de decisão. Essa nova forma de trabalho reforça a nossa cultura de colaboração, trabalho em equipe e descentralização, em que o time tem poder, não uma pessoa específica. Assim o indivíduo passa a ter poder com o outro e não



sobre o outro. Esse é um dos pilares da transformação de gestão que estamos implantando e um dos grandes diferenciais da TS Agro.

Ser agricultor é ser capaz de tomar decisões difíceis quando elas são requeridas. Aqui na TS Agro estamos muito confiantes que teremos uma excelente safra 2020/21, mas cientes de que ela vai demandar mais gestão, e replanejamentos serão uma constante. Seguiremos diligentes com custos e operando com a sofisticação comercial demandada de uma das maiores produtoras agrícolas do país, por meio de uma gestão integrada, avaliando todos os aspectos de risco e rentabilidade.

2. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Os resultados contábeis da Companhia levam em consideração o resultado de três safras distintas para análise trimestral e acumulado no ano. O atual período de análise considera a safra corrente (2020/21), que teve início em setembro e apesar de ainda não ter faturamento, já incorre em despesas; a safra 2019/20 e o estoque de passagem da safra 2018/19. Para um melhor efeito de comparação, passaremos a analisar o resultado por safra dentro do trimestre.

As aberturas por safra serão apresentadas até a linha de lucro bruto da DRE e para EBITDA e EBITDA Ajustado. Para as demais linhas, continuaremos apresentando apenas os totais por período.

Destacamos que o EBITDA, divulgado desde o 1T20, leva em consideração a adoção do IFRS16 (CPC 06 (R2)), cujos efeitos no balanço patrimonial foram o reconhecimento do direito de uso de ativos arrendados e o passivo de arrendamentos. No resultado, os efeitos foram a substituição do custo/despesa de aluguéis e arrendamentos por depreciação do direito de uso dos bens e juros sobre o passivo de arrendamento. Com isso, o EBITDA da Companhia aumenta, visto que os juros e a depreciação não são considerados para o seu cálculo.

Até 31/12/2019, os efeitos do IFRS16 eram ajustados como se esta norma não tivesse sido implementada, para permitir comparabilidade com o ano de 2018, no qual o IFRS16 ainda não estava em vigor.

A partir de 2020, passamos a divulgar o EBITDA com os efeitos do IFRS16, comparando com EBITDA de 2019 na mesma metodologia. Adicionalmente, passaremos a ajustar os efeitos das operações de derivativos.

A Companhia efetuou ajustes nas informações contábeis correspondentes das demonstrações do resultado dos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2019, e dos fluxos de caixa do período de nove meses findo nesta mesma data, conforme nota explicativa 2.6, a saber:

a) Registro contábil de “operações de performance” adquiridas pela Companhia para cumprir com contratos de ACC / PPE:

Os resultados obtidos com operações de performance adquiridas pela Companhia estão sendo registrados como componente do resultado financeiro, pelo seu valor líquido, na demonstração do resultado, associado ao cumprimento de compromissos de contratos de financiamentos.

Anteriormente, a Companhia reconhecia essas operações como se fosse o principal na operação de venda e, conseqüentemente, reconhecia os efeitos dessas operações nas rubricas de receita líquida de vendas e custo dos produtos vendidos, na demonstração do resultado, pelos montantes contratuais dos produtos embarcados e custo de compra da operação de performance, respectivamente.

b) Classificação dos gastos com fretes sobre vendas na demonstração do resultado apresentada por função:

Na avaliação da Companhia, os gastos com fretes e despesas portuárias (*fobbings*) para o transporte e entrega no destino combinado com o cliente são custos necessários para se cumprir com a obrigação de performance. Logo, devem ser componente do custo dos produtos vendidos (CPV), conforme previsto no CPC 47 / IFRS 15 - Receita de Contratos com Clientes na seção de "Custos para cumprir um contrato". Anteriormente, esses gastos estavam registrados como despesas com vendas, na demonstração do resultado.

2.1. RESULTADO TRIMESTRAL – 3T20

2.1.1. RECEITA LÍQUIDA

(R\$ Mil)	3T20				3T19 (Reapresentado)				Var. %
	SF 2018/19	SF 2019/20	SF 2020/21	Total	SF 2017/18	SF 2018/19	SF 2019/20	Total	
Receita Líquida	12.935	252.719	-	265.654	-	156.322	-	156.322	69,9%
Receita Líquida dos Produtos	12.032	133.127	-	145.159	-	110.874	-	110.874	30,9%
Hedge Accounting	-	-	-	-	-	(33.308)	-	(33.308)	-
Avaliação do Ativo Biológico Apropriado à Receita	-	113.686	-	113.686	-	59.616	-	59.616	90,7%
Produto Agrícola Apropriado à Receita	903	5.906	-	6.809	-	19.140	-	19.140	-64,4%

A Receita Líquida da Terra Santa é impactada por: (a) receita líquida dos produtos; (b) apropriação da variação do valor justo do ativo biológico e do produto agrícola; e (c) efeito do *hedge accounting*.

No 3T20, a Receita Líquida da Companhia foi impactada quase em sua totalidade pelas receitas advindas da safra 2019/20, que totalizou R\$ 252,7 milhões, valor 61,7% superior à receita líquida da safra 2018/19 registrada no 3T19, em decorrência, principalmente, da receita líquida dos produtos e da avaliação do ativo biológico apropriado à receita. A Receita Líquida proveniente da safra 2018/19 totalizou R\$ 12,9 milhões, proveniente em grande parte do faturamento de 1,8 mil toneladas de algodão em pluma da safra 2018/19. No mesmo período do ano anterior, o faturamento do estoque de passagem da safra 2017/18 já havia encerrado.

(a) Receita Líquida dos Produtos

No 3T20, devido aos atrasos nos embarques de algodão para a China por conta da pandemia do Covid-19, tivemos faturamento de 1,8 mil toneladas de algodão do estoque de passagem da safra 2018/19. Normalmente, o faturamento do estoque de passagem da safra anterior se encerra no 2º trimestre de cada ano, porém, 2020, foi uma exceção.

Já a receita líquida dos produtos vendidos proveniente da safra 2019/20 registrada no 3T20 apresentou desempenho 20,1% superior em comparação aos valores registrados da safra 2018/19 no 3T19, resultado do (i) faturamento remanescente de 1,5 mil toneladas de soja da safra 2019/20, o que é atípico visto que a soja costuma ser faturada na sua integralidade no primeiro semestre de cada ano; e (ii) maior faturamento de algodão em comparação aos valores registrados da safra 2018/19 no 3T19, reflexo (ii.a) da área plantada 12% superior quando comparado à safra 2018/19 e (ii.b) produtividade 2,2% superior na safra 2019/20.

(R\$ Mil)	3T20			3T19 (Reapresentado)			Var. %
	SF 2018/19	SF 2019/20	Total	SF 2017/18	SF 2018/19	Total	
Receita Líquida	12.935	252.719	265.654	-	156.322	156.322	69,9%
Receita Líquida dos Produtos	12.032	133.127	145.159	-	110.874	110.874	30,9%
Soja	-	9.138	9.138	-	620	620	-
Milho	-	45.672	45.672	-	47.922	47.922	-4,7%
Algodão em Pluma	12.032	59.778	71.810	-	50.668	50.668	41,7%
Caroço de algodão	-	16.437	16.437	-	10.610	10.610	54,9%
Outros ⁽¹⁾	-	2.102	2.102	-	1.054	1.054	99,4%

(toneladas)	3T20			3T19 (Reapresentado)			Var. %
	SF 2018/19	SF 2019/20	Total	SF 2017/18	SF 2018/19	Total	
Quantidade faturada	1.825	202.555	204.380	-	192.561	192.561	6,1%
Soja	-	1.473	1.473	-	552	552	166,8%
Milho	-	145.843	145.843	-	150.289	150.289	-3,0%
Algodão em pluma	1.825	10.177	12.002	-	7.886	7.886	52,2%
Caroço de algodão	-	40.895	40.895	-	31.484	31.484	29,9%
Outros ⁽¹⁾	-	4.167	4.167	-	2.350	2.350	77,3%

(1) Fibrilha, milheto e revenda de grãos/pluma/insumo

(b) Ativos Biológicos e Produtos Agrícolas

Ativos Biológicos e Produtos Agrícolas	3T20			3T19 (Reapresentado)			Var. %
	SF 2018/19	SF 2019/20	Total	SF 2017/18	SF 2018/19	Total	
Ativos Biológicos e Produtos Agrícolas	903	119.592	120.495	-	78.756	78.756	53,0%
Avaliação dos Ativos Biológicos	-	113.686	113.686	-	59.616	59.616	90,7%
Soja	-	(780)	(780)	-	-	-	-
Milho	-	7.860	7.860	-	(831)	(831)	-
Algodão	-	106.606	106.606	-	60.447	60.447	76,4%
Outros ⁽¹⁾	-	-	-	-	-	-	-
Avaliação dos Produtos Agrícolas	903	5.906	6.809	-	19.140	19.140	-64,4%
Soja	-	2.142	2.142	-	(7)	(7)	-
Milho	-	2.625	2.625	-	(981)	(981)	-
Algodão	903	1.139	2.042	-	20.128	20.128	-89,9%
Outros ⁽¹⁾	-	-	-	-	-	-	-

Ativos Biológicos:



A marcação do ativo biológico é feita durante a fase de transformação relevante da cultura ainda no campo até o ponto de colheita, levando em consideração o resultado estimado da cultura a preços de mercado, sem levar em consideração eventuais contratos de venda a termo.

No 3T20, a avaliação do ativo biológico reconhecida na receita proveniente da safra 2019/20 apresentou um incremento de 90,7% quando comparado aos valores da safra 2018/19 registrados no 3T19 em decorrência, principalmente, do aumento da ordem de R\$ 46,2 milhões da marcação do ativo biológico do algodão devido à (i) aumento da área plantada da safra 2019/20 em 12%; (ii) estimativa de aumento da produtividade da safra 2019/20; e (iii) aumento da expectativa de resultado da cultura da safra 2019/20 quando comparada com a safra 2018/19.

Produtos Agrícolas:

No 3T20, a avaliação dos produtos agrícolas provenientes da safra 2019/20 foi positiva em R\$ 5,9 milhões, em comparação com a marcação positiva de R\$ 19,1 milhões da safra 2018/19 no 3T19, principalmente pelo faturamento do algodão que motivou a reversão da marcação do produto agrícola positiva reconhecida no 2T20.

Os preços considerados no cálculo do ativo biológico não correspondem aos preços já fixados pela Companhia, pois, conforme Pronunciamento Técnico – CPC 29, o ativo biológico deve ser mensurado pelo valor justo, sem considerar os valores já contratados para venda futura. No entanto, caso os preços de mercado sejam superiores ao valor realizável líquido (VRL), em que se considera os volumes e preços de comercialização e o saldo restante a preço de mercado, ajusta-se o valor excedente em acordo com o Pronunciamento Técnico – CPC 25 (Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes).

Já no caso da avaliação dos produtos agrícolas, o Pronunciamento Técnico – CPC 16 determina que a mensuração seja feita pelo valor realizável líquido (VRL).

Em ambos os casos, descontam-se todas as despesas de vendas e custos de cumprimento de contratos (tributos, comissões, fretes, custos portuários, etc.).

Hedge Accounting

Conforme mencionado anteriormente, o Conselho de Administração da Companhia deliberou, em fevereiro de 2019, pela interrupção da designação de novos instrumentos financeiros na política de *hedge accounting*. Desde então, as variações cambiais incorridas sobre dívidas contratadas após essa data são contabilizadas diretamente a resultado do período. O saldo contabilizado na rubrica de "Ajustes de Avaliação Patrimonial" refere-se a variações cambiais de instrumentos designados até fevereiro de 2019 e será reciclado ao resultado conforme cronograma de realização do objeto de *hedge*, que é estimado para conclusão até o exercício de 2022.

No trimestre não houve liquidação de instrumentos designados ao *hedge accounting*, desta forma, esta linha apresenta-se zerada.

2.1.2. CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

(R\$ Mil)	3T20				3T19 (Reapresentado)				Var. %
	SF 2018/19	SF 2019/20	SF 2020/21	Total	SF 2017/18	SF 2018/19	SF 2019/20	Total	
Custos de Produtos Vendidos	(15.411)	(146.469)	-	(161.880)	-	(134.777)	-	(134.777)	20,1%
CPV Produtos	(8.058)	(123.652)	-	(131.710)	-	(115.274)	-	(115.274)	14,3%
Realização Ativo Biológico Apropriado ao Custo	(7.353)	(22.817)	-	(30.170)	-	(19.503)	-	(19.503)	54,7%

No 3T20, os Custos de Produtos Vendidos foram de R\$ 161,9 milhões contra R\$ 134,8 milhões no 3T19. Conforme mencionado no item “Receita Líquida”, devido ao atraso nos embarques de algodão devido à pandemia Covid-19, houve o faturamento de algodão da safra 2018/19 neste trimestre, o que leva como contrapartida a ocorrência de custos no montante de R\$ 8,1 milhões.

O CPV dos Produtos da safra 2018/19 registrada no 3T20 foi de R\$ 8,1 milhões. O CPV dos Produtos da safra 2019/20 registrado no 3T20 apresentou aumento de 7,3% em comparação com a safra anterior, reflexo do aumento do custo unitário de venda de milho e algodão.

Com isso, o custo da safra 2019/20 no mesmo período, registrou aumento de 10,5% quando comparado ao custo da safra 2018/19 registrado no 3T19.

Abaixo, segue quadro comparativo da composição do CPV dos produtos no 3T20 e 3T19.

(R\$ Mil)	3T20			3T19 (Reapresentado)			Var. %
	SF 2018/19	SF 2019/20	Total	SF 2017/18	SF 2018/19	Total	
Custo dos Produtos Vendidos	(15.411)	(146.469)	(161.880)	-	(134.777)	(134.777)	20,1%
CPV Produtos	(8.058)	(123.652)	(131.710)	-	(115.274)	(115.274)	14,3%
Soja	-	(13.218)	(13.218)	-	(19.341)	(19.341)	-31,7%
Milho	-	(56.707)	(56.707)	-	(51.073)	(51.073)	11,0%
Algodão Pluma	(8.058)	(41.273)	(49.331)	-	(37.366)	(37.366)	32,0%
Caroço de Algodão	-	(8.573)	(8.573)	-	(5.944)	(5.944)	44,2%
Outros ⁽¹⁾	-	(3.881)	(3.881)	-	(1.550)	(1.550)	150,4%

(1) Feijão, fibrilha, milheto e revenda de grãos/pluma/insumos

2.1.3. LUCRO BRUTO

(R\$ Mil)	3T20				3T19 (Reapresentado)				Var. %
	SF 2018/19	SF 2019/20	SF 2020/21	Total	SF 2017/18	SF 2018/19	SF 2019/20	Total	
Receita Líquida	12.935	252.719	-	265.654	-	156.322	-	156.322	69,9%
Receita Líquida dos Produtos	12.032	133.127	-	145.159	-	110.874	-	110.874	30,9%
Hedge Accounting	-	-	-	-	-	(33.308)	-	(33.308)	-
Avaliação do Ativo Biológico Apropriado à Receita	-	113.686	-	113.686	-	59.616	-	59.616	90,7%
Produto Agrícola Apropriado à Receita	903	5.906	-	6.809	-	19.140	-	19.140	-64,4%
Custos de Produtos Vendidos	(15.411)	(146.469)	-	(161.880)	-	(134.777)	-	(134.777)	20,1%
CPV Produtos	(8.058)	(123.652)	-	(131.710)	-	(115.274)	-	(115.274)	14,3%
Realização Ativo Biológico Apropriado ao Custo	(7.353)	(22.817)	-	(30.170)	-	(19.503)	-	(19.503)	54,7%
Lucro Bruto	(2.476)	106.250	-	103.774	-	21.545	-	21.545	381,7%
Margem Bruta	-19,1%	42,0%	0,0%	39,1%	0,0%	13,8%	0,0%	13,8%	1,8 p.p.

O lucro bruto da Companhia é a combinação do resultado bruto das culturas faturadas no período (Receita Líquida de Produtos – CPV dos Produtos), bem como expectativa de resultado futuro das culturas ainda em formação e os efeitos do *hedge accounting*.

No 3T20, a Companhia apresentou um lucro bruto de R\$ 103,8 milhões, sendo R\$ 2,5 milhões negativos provenientes da safra 2018/19 e R\$ 106,2 milhões provenientes da safra 2019/20, impactado em grande parte (i) pela reciclagem de R\$ 33,3 milhões de variação cambial negativa (*hedge accounting*) no 3T19, não ocorrida no 3T20; (ii) pelo bom resultado operacional obtido pela cultura de algodão; (iii) expectativas

positivas para o algodão, traduzidas na avaliação positiva do ativo biológico da cultura; e (iv) desvalorização cambial no trimestre que impacta positivamente o resultado bruto da Companhia.

2.1.4. DESPESAS OPERACIONAIS

Demonstração de Resultados (R\$ Mil)	3T20	3T19 (Reapresentado)	Var. %
Despesas Operacionais	(19.904)	(11.606)	71,5%
Gerais, Administrativas	(8.218)	(9.101)	-9,7%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(8.224)	260	-
Despesas com Armazenagem	(2.943)	(2.406)	22,3%
Despesas com Vendas	(519)	(359)	44,6%

No 3T20, a Companhia registrou despesas operacionais de R\$ 19,9 milhões ante R\$ 11,6 milhões no 3T19.

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 8,2 milhões no 3T20, valor 9,7% inferior ao 3T19, resultado principalmente da redução dos serviços de terceiros em R\$ 1,2 milhão (reduções em assessoria jurídica e serviços diversos).

As outras receitas (despesas) operacionais apresentaram resultado negativo de R\$ 8,2 milhões no 3T20, em comparação a um valor positivo de R\$ 260 mil no 3T19. Os principais impactos no 3T20 foram:

Outras receitas (despesas) operacionais	3T20	3T19
i) Indenização de sinistro de estoque de algodão	13.821	-
ii) Baixa do estoque sinistrado de algodão	(8.033)	-
iii) Reversão <i>impairment</i> de recebíveis	2.604	(2.019)
iv) Provisão (reversão) contingência tributárias/trabalhistas	(16.810)	2.428
v) Outros	194	(149)
Total	(8.224)	260

Por fim, as despesas com vendas totalizaram R\$ 519 mil no 3T20, contra R\$ 359 mil no 3T19. Com a mudança da contabilização de despesas de vendas para CPV, esta rubrica contempla majoritariamente as comissões sobre vendas de algodão.

2.1.5. RESULTADO FINANCEIRO

No 3T20, apresentamos um resultado financeiro líquido negativo de R\$ 90,4 milhões, contra um resultado financeiro líquido negativo de R\$ 59,3 milhões verificado no 3T19, conforme composição abaixo demonstrada.

Demonstração de Resultados (R\$ Mil)	3T20	3T19 (Reapresentado)	Var. %
Resultado Financeiro	(90.366)	(59.289)	52,4%
Receita Financeira	10.053	4.481	124,3%
Despesa Financeira	(49.917)	(29.376)	69,9%
Variação Cambial	(17.999)	(17.439)	3,2%
Derivativos	(32.503)	(16.955)	91,7%



Release 3T20

No 3T20, as receitas financeiras atingiram R\$ 10,0 milhões, ante R\$ 4,5 mil no 3T19 diante do aumento da linha de juros ativos em R\$ 6,5 milhões, proveniente, materialmente, do recebimento de Selic referente à restituição de créditos de Pis e Cofins, no valor de R\$ 4,2 milhões, além do recebimento de R\$ 2,7 milhões de juros de clientes.

As despesas financeiras, por vez, totalizaram R\$ 49,9 milhões no 3T20, valor 69,9% superior aos R\$ 29,4 milhões registrados no mesmo período do ano anterior, principalmente (i) pelo aumento das variações monetárias passivas em R\$ 15,8 milhões de contratos de PPE e (ii) aumento das despesas de *fee letter* no valor de R\$ 6,3 milhões e (iii) juros sobre adiantamento de clientes no valor de R\$ 4,0 milhões.

O resultado de derivativos foi negativo em R\$ 32,5 milhões no 3T20, comparado com o resultado negativo de R\$ 16,9 milhões verificado no 3T19 merecendo destaque as operações de *hedge* envolvendo a taxa de câmbio (NDF de dólar), opções de algodão e de soja.

O objetivo da operação com NDF de dólar é proteger o fluxo de caixa líquido da Companhia diante da apreciação do real, o que traria um impacto negativo na receita. No período, o dólar variou positivamente chegando à cotação máxima de R\$ 5,64, em dissonância à posição da Companhia que realizou as operações com um dólar médio de R\$ 5,15. Além disso, também registramos impacto negativo com nossa posição vendida em opções de algodão e soja, cujos preços no mercado variaram positivamente, de maneira contrária as posições contratadas. Apesar deste impacto negativo nas operações com derivativos, o impacto na receita compensa esta perda, visto que o faturamento ocorreu e ocorrerá em sua grande maioria a uma taxa de câmbio superior.

A variação cambial impactou negativamente o resultado financeiro da Companhia em R\$ 18,0 milhões no 3T20, sendo R\$ 9,4 milhões de variação cambial operacional e R\$ 8,6 milhões de variação cambial de instrumentos financeiros, em comparação com o resultado negativo de R\$ 17,4 milhões no 3T19, sendo R\$ 12,9 milhões de variação cambial operacional e R\$ 4,5 milhões de variação cambial de instrumentos financeiros.

Com a descontinuidade das operações de *hedge accounting* em 2019, a variação cambial das novas dívidas contratadas passa a transitar pela rubrica "Variação Cambial" dentro do Resultado Financeiro.

2.1.6. RESULTADO LÍQUIDO

Demonstração de Resultados (R\$ Mil)	3T20	3T19 (Reapresentado)	Var. %
Lucro (Prejuízo) antes do IR e CS	(6.496)	(49.350)	-86,8%
IR e CSLL	(8.606)	(3.987)	115,9%
Impostos Correntes	-	-	-
Impostos Diferidos	(8.606)	(3.987)	115,9%
Lucro líquido (Prejuízo) do período	(15.102)	(53.337)	-71,7%

No 3T20, a Companhia registrou prejuízo de R\$ 15,1 milhões, contra um prejuízo de R\$ 53,3 milhões no 3T19. O resultado líquido no 3T20 foi influenciado positivamente pelo resultado operacional da Companhia, que registrou lucro operacional de R\$ 100,7 milhões no período, compensados pela provisão

de contingências tributárias/trabalhistas no valor negativo de R\$ 16,8 milhões, pelo resultado financeiro negativo de R\$ 90,4 milhões e por impostos diferidos no valor de R\$ 8,6 milhões.

2.1.7. EBITDA E EBITDA AJUSTADO

(R\$ Mil)	3T20				3T19 (Reapresentado)				Var. %
	SF 2018/19	SF 2019/20	SF 2020/21	Total	SF 2017/18	SF 2018/19	SF 2019/20	Total	
Lucro Operacional - EBIT	(2.476)	105.231	(18.885)	83.870	-	13.689	(3.750)	9.939	-
(+) Depreciação e Amortização	-	13.448	403	13.851	-	20.477	427	20.904	-33,7%
EBITDA	(2.476)	118.679	(18.482)	97.721	-	34.166	(3.323)	30.843	216,8%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>-19,1%</i>	<i>47,0%</i>	<i>0,0%</i>	<i>36,8%</i>	<i>0,0%</i>	<i>21,9%</i>	<i>0,0%</i>	<i>19,7%</i>	<i>0,9 p.p.</i>
(+) Hedge Accounting	-	-	-	-	-	33.308	-	33.308	-
(+) Variação Cambial Operacional	-	8.562	(18.044)	(9.482)	-	(7.995)	(4.938)	(12.933)	-26,7%
(+) Provisões não recorrentes e <i>Impairment</i> de ativos	-	(5.723)	13.947	8.224	-	(174)	(86)	(260)	-
(+) Derivativos, líquidos	-	(8.304)	(24.199)	(32.503)	-	(6.283)	(10.672)	(16.955)	91,7%
EBITDA Ajustado	(2.476)	113.214	(46.778)	63.960	-	53.022	(19.019)	34.003	88,1%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>-19,1%</i>	<i>44,8%</i>	<i>0,0%</i>	<i>24,1%</i>	<i>0,0%</i>	<i>28,0%</i>	<i>0,0%</i>	<i>17,9%</i>	<i>0,3 p.p.</i>

Obs: Até 31/12/2019, a Companhia vinha ajustando os efeitos do IFRS16, como se a norma não tivesse sido implementada, para permitir comparabilidade com o ano de 2018, ano em que o IFRS16 ainda não estava em vigor. A partir de 2020, passamos a divulgar o EBITDA com os efeitos do IFRS16, comparando com EBITDA de 2019 na mesma metodologia, motivo pelo qual reapresentamos o EBITDA Ajustado do 3T19. Adicionalmente, passamos a ajustar as operações de derivativos.

No 3T20, o EBITDA apresentado pela Companhia foi positivo em R\$ 97,7 milhões (R\$ 2,5 milhões negativos provenientes da safra 2018/19 R\$ 118,7 milhões provenientes da safra 2019/20 e R\$ 18,5 milhões negativos provenientes da safra 2020/21), contra R\$ 30,8 milhões positivos no 3T19 (R\$ 34,2 milhões provenientes da safra 2018/19 e R\$ 3,3 milhões negativos provenientes da safra 2019/20).

A partir do 2T18, a Companhia passou a demonstrar o EBITDA Ajustado excluindo os efeitos do *hedge accounting*, as provisões não recorrentes e considerando ainda a variação cambial operacional e derivativos.

No 3T20, o EBITDA Ajustado foi de R\$ 64,0 milhões (R\$ 2,5 milhões negativos provenientes da safra 2018/19, R\$ 113,2 milhões provenientes da safra 2019/20 e R\$ 46,8 milhões negativos provenientes da safra 2020/21), contra R\$ 34,0 milhões positivos no 2T19 (R\$ 53,0 milhões positivos provenientes da safra 2018/19 e R\$ 19,0 milhões negativos provenientes da safra 2019/20).

2.2. RESULTADOS – 9M20

2.2.1. RECEITA LÍQUIDA

(R\$ Mil)	9M20				9M19 (Reapresentado)				Var. %
	SF 2018/19	SF 2019/20	SF 2020/21	Total	SF 2017/18	SF 2018/19	SF 2019/20	Total	
Receita Líquida	196.004	807.244	-	1.003.248	141.061	503.718	-	644.779	55,6%
Receita Líquida dos Produtos	188.583	482.507	-	671.090	113.019	416.209	-	529.228	26,8%
Hedge Accounting	(9.981)	(19.842)	-	(29.823)	(15.454)	(70.210)	-	(85.664)	-65,2%
Avaliação do Ativo Biológico Apropriado à Receita	-	334.087	-	334.087	-	136.835	-	136.835	144,2%
Produto Agrícola Apropriado à Receita	17.402	10.492	-	27.894	43.496	20.884	-	64.380	-56,7%

A Receita Líquida é impactada por: (a) receita líquida dos produtos; (b) apropriação da variação do valor justo do ativo biológico e do produto agrícola; e (c) efeito do *hedge accounting*.

Nos 9M20, a Receita Líquida da Companhia foi impactada tanto pelas receitas advindas da safra 2018/19 quanto pela safra 2019/20. A Receita Líquida proveniente da safra 2018/19 totalizou R\$ 196,0 milhões



Release 3T20

nos 9M20, valor 38,9% superior à receita líquida da safra 2017/18 registrada nos 9M19, em decorrência, principalmente, da receita líquida dos produtos, 66,9% superior. A Receita Líquida proveniente da safra 2019/20 registrada no 9M20 totalizou R\$ 807,2 milhões, valor 60,3% superior à receita líquida da safra 2018/19 registrada nos 9M19, em decorrência, principalmente, da receita líquida dos produtos e da avaliação do ativo biológico.

(a) Receita Líquida dos Produtos

Nos 9M20, a receita líquida dos produtos vendidos provenientes da safra 2018/19 apresentou desempenho 66,9% superior em comparação aos valores da safra 2017/18 registrados nos 9M19, resultado do faturamento da soja e algodão em pluma superior em 17,1% e 18,0%, respectivamente, nos 9M20 quando comparado aos 9M19, reflexo do estoque de passagem de 18,7 mil toneladas de pluma de algodão da safra 2017/18, quando comparado a um estoque de passagem de 24,6 mil toneladas da safra 2018/19. O maior estoque de passagem registrado na safra 2018/19 é consequência principalmente, do aumento da área plantada em comparação à safra anterior.

A receita líquida dos produtos vendidos provenientes da safra 2019/20 apresentou desempenho 15,9% superior em comparação aos valores registrados da safra 2018/19 nos 9M19, resultado (i) do recorde de produtividade registrado na cultura da soja que, mesmo com uma área plantada 11,6% inferior à safra 2018/19, totalizou uma produção levemente inferior à safra anterior; (ii) maiores preços de soja e algodão em R\$/tonelada e (iii) maior volume de algodão em pluma e caroço de algodão faturados nos 9M20 relativo à safra 2019/20, quando comparado ao volume dos mesmos produtos faturado nos 9M19 em relação à safra 2018/19.

Abaixo segue um quadro comparativo da composição da receita líquida dos produtos da Companhia nos 9M20, comparado com o mesmo período do ano anterior:

(R\$ Mil)	9M20			9M19 (Reapresentado)			Var. %
	SF 2018/19	SF 2019/20	Total	SF 2017/18	SF 2018/19	Total	
Receita Líquida	196.005	807.243	1.003.248	141.061	503.718	644.779	55,6%
Receita Líquida dos Produtos	188.583	482.506	671.089	113.019	416.209	529.228	26,8%
Soja	-	342.301	342.301	-	292.366	292.366	17,1%
Milho	20	49.818	49.838	1.175	47.922	49.097	1,5%
Algodão em Pluma	184.546	59.778	244.324	109.892	50.668	160.560	52,2%
Caroço de algodão	3.408	16.437	19.845	1.267	10.610	11.877	67,1%
Outros ⁽¹⁾	609	14.172	14.781	685	14.643	15.328	-3,6%

(toneladas)	9M20			9M19			Var. %
	SF 2018/19	SF 2019/20	Total	SF 2017/18	SF 2018/19	Total	
Quantidade faturada	44.968	495.380	540.348	28.837	497.424	526.261	2,7%
Soja	-	290.882	290.882	-	292.775	292.775	-0,6%
Milho	10.905	145.843	156.748	4.310	150.289	154.599	1,4%
Algodão em pluma	24.597	10.177	34.774	18.710	7.886	26.596	30,7%
Caroço de algodão	9.466	40.895	50.361	5.817	31.484	37.301	35,0%
Outros ⁽¹⁾	-	7.583	7.583	-	14.990	14.990	-49,4%

(1) Feijão, fribilha, milheto e revenda de grãos/pluma/insumos

(b) Ativos Biológicos e Produtos Agrícolas

Ativos Biológicos e Produtos Agrícolas	9M20			9M19 (Reapresentado)			Var. %
	SF 2018/19	SF 2019/20	Total	SF 2017/18	SF 2018/19	Total	
Ativos Biológicos e Produtos Agrícolas	17.403	344.579	361.982	43.496	157.719	201.215	79,9%
Avaliação dos Ativos Biológicos	-	334.088	334.088	-	136.835	136.835	144,2%
Soja		67.123	67.123	-	14.773	14.773	354,4%
Milho		12.445	12.445	-	9.523	9.523	30,7%
Algodão		254.520	254.520	-	112.539	112.539	126,2%
Outros ⁽¹⁾		-	-				-
Avaliação dos Produtos Agrícolas	17.403	10.491	27.894	43.496	20.884	64.380	-56,7%
Soja		11.359	11.359	-	1.737	1.737	-
Milho		(942)	(942)	6	(981)	(975)	-3,4%
Algodão	17.403	74	17.477	43.490	20.128	63.618	-72,5%
Outros ⁽¹⁾		-	-				-

Ativos Biológicos:

Nos 9M20, a avaliação do ativo biológico reconhecida na receita proveniente da safra 2019/20 apresentou um incremento de 144,2% quando comparado aos valores da safra 2018/19 registrados nos 9M19 em decorrência, principalmente, do (i) aumento do ativo biológico da soja, impactado pelo aumento do preço em reais por conta da desvalorização cambial ocorrida no período e pela produtividade da safra 2019/20 8,6% superior à registrada na safra 2018/19; e (ii) aumento da marcação do ativo biológico do algodão devido a (ii.a) ao aumento da área plantada da safra 2019/20 em 12%; e (iii.b) aumento da expectativa de resultado da cultura da safra 2019/20 quando comparada com a safra 2018/19.

Produtos Agrícolas:

Nos 9M20, a avaliação dos produtos agrícolas proveniente da safra 2018/19 foi positiva em R\$ 17,4 milhões, em comparação com a marcação positiva de R\$ 43,5 milhões da safra 2017/18 nos 9M19.

Já a avaliação dos produtos agrícolas proveniente da safra 2019/20 foi positiva em R\$ 10,5 milhões nos 9M20, em comparação com a marcação positiva de R\$ 20,9 milhões da safra 2018/19 nos 9M19. Parte expressiva da avaliação positiva nos 9M20 é da cultura de soja, já nos 9M19 a avaliação positiva é da cultura de algodão. Os preços considerados no cálculo do ativo biológico não correspondem aos preços já fixados pela Companhia, pois, conforme Pronunciamento Técnico – CPC 29, o ativo biológico deve ser mensurado pelo valor justo, sem considerar os valores já contratados para venda futura. No entanto, caso os preços de mercado sejam superiores ao valor realizável líquido (VRL), em que se considera os volumes e preços de comercialização e o saldo restante a preço de mercado, ajusta-se o valor excedente em acordo com o Pronunciamento Técnico – CPC 25 (Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes).

Já no caso da avaliação dos produtos agrícolas, o Pronunciamento Técnico – CPC 16 determina que a mensuração seja feita pelo valor realizável líquido (VRL).

Em ambos os casos, descontam-se todas as despesas de vendas e custos de cumprimento de contratos (tributos, comissões, fretes, custos portuários, etc.).

(c) Hedge Accounting



Release 3T20

Nos 9M20, o impacto do *hedge accounting* foi negativo em R\$ 29,8 milhões (R\$ 19,8 milhões provenientes da safra 2019/20), contra um impacto negativo de R\$ 85,7 milhões nos 9M19 (R\$ 70,2 milhões provenientes da safra 2018/19).

Em 12 de fevereiro de 2019, o Conselho de Administração da Companhia deliberou pela interrupção da designação de novos instrumentos financeiros na política de *hedge accounting*. A partir desta data, as variações cambiais incorridas nestes instrumentos financeiros serão contabilizadas diretamente a resultado do período. O saldo contabilizado na rubrica de "Ajustes de avaliação patrimonial" será reciclado ao resultado conforme cronograma de realização do objeto de hedge, estimado para os resultados de 2019 a 2022.

2.2.2. CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

(R\$ Mil)	9M20				9M19 (Reapresentado)				Var. %
	SF 2018/19	SF 2019/20	SF 2020/21	Total	SF 2017/18	SF 2018/19	SF 2019/20	Total	
Custos de Produtos Vendidos	(181.431)	(490.353)	-	(671.784)	(167.169)	(408.960)	-	(576.129)	16,6%
CPV Produtos	(123.938)	(365.807)	-	(489.745)	(74.885)	(340.736)	-	(415.621)	17,8%
Realização Ativo Biológico Apropriado ao Custo	(57.493)	(124.546)	-	(182.039)	(92.284)	(68.224)	-	(160.508)	13,4%

Nos 9M20, os Custos de Produtos Vendidos somou R\$ 671,8 milhões contra R\$ 576,1 milhões nos 9M19. O custo proveniente da safra 2018/19 registrada nos 9M20 apresentou aumento de 8,5% quando comparada à safra 2017/18 registrada nos 9M19, enquanto que o custo da safra 2019/20 no mesmo período, registou aumento de 19,9% quando comparado ao custo da safra 2018/19 registrado nos 9M19.

O CPV dos Produtos da safra 2018/19 registrada nos 9M20 apresentou aumento de 65,5%, reflexo principalmente do maior faturamento do algodão ocorrido no semestre. O CPV dos Produtos da safra 2019/20 registrado nos 9M20 apresentou aumento de 7,4%, reflexo do aumento do custo médio de venda das principais culturas.

Abaixo, segue quadro comparativo da composição do CPV dos produtos nos 9M20 e 9M19.

(R\$ Mil)	9M20			9M19 (Reapresentado)			Var. %
	SF 2018/19	SF 2019/20	Total	SF 2017/18	SF 2018/19	Total	
Custo dos Produtos Vendidos	(181.432)	(490.352)	(671.784)	(167.169)	(408.960)	(576.129)	16,6%
CPV Produtos	(123.939)	(365.806)	(489.745)	(74.885)	(340.736)	(415.621)	17,8%
Soja	-	(242.471)	(242.471)	-	(234.783)	(234.783)	3,3%
Milho	(349)	(62.066)	(62.415)	(622)	(51.073)	(51.695)	20,7%
Algodão Pluma	(121.044)	(41.273)	(162.317)	(72.817)	(37.379)	(110.196)	47,3%
Caroço de Algodão	(1.990)	(8.573)	(10.563)	(959)	(5.944)	(6.903)	53,0%
Outros ⁽¹⁾	(556)	(11.423)	(11.979)	(487)	(11.557)	(12.044)	-0,5%

(1) Milho pipoca, feijão, fibrilha, e revenda de grãos/pluma/insumos

2.2.3. LUCRO BRUTO

(R\$ Mil)	9M20				9M19 (Reapresentado)				Var. %
	SF 2018/19	SF 2019/20	SF 2020/21	Total	SF 2017/18	SF 2018/19	SF 2019/20	Total	
Receita Líquida	196.004	807.244	-	1.003.248	141.061	503.718	-	644.779	55,6%
Receita Líquida dos Produtos	188.583	482.507	-	671.090	113.019	416.209	-	529.228	26,8%
Hedge Accounting	(9.981)	(19.842)	-	(29.823)	(15.454)	(70.210)	-	(85.664)	-65,2%
Avaliação do Ativo Biológico Apropriado à Receita	-	334.087	-	334.087	-	136.835	-	136.835	144,2%
Produto Agrícola Apropriado à Receita	17.402	10.492	-	27.894	43.496	20.884	-	64.380	-56,7%
Custos de Produtos Vendidos	(181.431)	(490.353)	-	(671.784)	(167.169)	(408.960)	-	(576.129)	16,6%
CPV Produtos	(123.938)	(365.807)	-	(489.745)	(74.885)	(340.736)	-	(415.621)	17,8%
Realização Ativo Biológico Apropriado ao Custo	(57.493)	(124.546)	-	(182.039)	(92.284)	(68.224)	-	(160.508)	13,4%
Lucro Bruto	14.573	316.891	-	331.464	(26.108)	94.758	-	68.650	382,8%
<i>Margem Bruta</i>	<i>7,4%</i>	<i>39,3%</i>	<i>0,0%</i>	<i>33,0%</i>	<i>-18,5%</i>	<i>18,8%</i>	<i>0,0%</i>	<i>10,6%</i>	<i>2,1 p.p.</i>

Nos 9M20, a Companhia apresentou um lucro bruto de R\$ 331,5 milhões, sendo R\$ 14,6 milhões provenientes da safra 2018/19 e R\$ 316,9 milhões provenientes da safra 2019/20.

O lucro bruto da Companhia proveniente da safra 2018/19 totalizou R\$ 14,6 milhões, contra um prejuízo bruto de R\$ 26,1 milhões provenientes da safra 2017/18 registrado nos 9M19. O resultado bruto da safra 2018/19 foi impactado positivamente pela desvalorização cambial 40% ocorrida no período, que impactou positivamente os preços em reais na época do faturamento.

Já o lucro bruto da Companhia proveniente da safra 2019/20 totalizou R\$ 316,9 milhões, com margem bruta de 39%, contra um lucro bruto de R\$ 94,8 milhões provenientes da safra 2018/19 nos 9M19 e margem bruta de 18,8%. O resultado bruto da safra 2019/20 foi impactado majoritariamente (i) pela cultura do algodão através da marcação do ativo biológico decorrente de expectativas positivas de resultado para a essa cultura e (ii) pelo resultado da cultura de soja, que apesar da redução de área plantada, apresentou recorde de produtividade e cujo faturamento foi beneficiado pela desvalorização cambial de 40% ocorrida no período de faturamento.

Apresentamos abaixo o Lucro Bruto por cultura dos 9M20 para uma melhor análise dos resultados.

R\$ Mil	9M2020 - SF 2019/20				9M2020 - SF 2018/19			Total
	Soja 19/20	Algodão 19/20	Milho 19/20	Outros 19/20	Algodão 18/19	Milho 18/19	Outros 18/19	
Venda de produtos	342.301	76.215	49.818	14.172	187.954	20	609	671.089
MTM ativo biológico	67.123	254.520	12.445	-	-	-	-	334.088
MTM produto agrícola	11.359	74	(942)	-	17.403	-	-	27.894
Hedge accounting	(19.842)	-	-	-	(9.258)	(723)	-	(29.823)
Receita Líquida	400.941	330.809	61.321	14.172	196.099	(703)	609	1.003.248
(-) CPV	(242.471)	(49.846)	(62.066)	(11.423)	(123.034)	(349)	(556)	(489.745)
(-) MTM ativo biológico	(101.120)	(11.832)	(11.594)	-	(56.884)	(609)	-	(182.039)
Lucro bruto	57.350	269.131	(12.339)	2.749	16.181	(1.661)	53	331.464

R\$ Mil	9M2019 - SF 2018/19				9M2019 - SF 2017/18			Total
	Soja 18/19	Algodão 18/19	Milho 18/19	Outros 18/19	Algodão 17/18	Milho 17/18	Outros 17/18	
Venda de produtos	292.366	61.278	47.922	14.643	111.159	1.175	685	529.228
MTM ativo biológico	14.773	112.539	9.523	-	-	-	-	136.835
MTM produto agrícola	1.737	20.128	(981)	-	43.490	6	-	64.380
Hedge accounting	(37.110)	(17.011)	(16.089)	-	(15.265)	(189)	-	(85.664)
Receita Líquida	271.766	176.934	40.375	14.643	139.384	992	685	644.779
(-) CPV	(234.783)	(43.323)	(51.073)	(11.557)	(73.776)	(622)	(487)	(415.621)
(-) MTM ativo biológico	(48.732)	(11.287)	(8.205)	-	(91.155)	(1.129)	-	(160.508)
Lucro bruto	(11.749)	122.324	(18.903)	3.086	(25.547)	(759)	198	68.650



2.2.4. DESPESAS OPERACIONAIS

Demonstração de Resultados (R\$ Mil)	9M20	9M19 (Reapresentado)	Var. %
Despesas Operacionais	(41.726)	(29.561)	41,2%
Gerais, Administrativas	(29.955)	(28.612)	4,7%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(2.207)	8.354	-
Despesas com Armazenagem	(8.729)	(8.651)	0,9%
Despesas com Vendas	(835)	(652)	28,1%

Nos 9M20, a Companhia registrou despesas operacionais de R\$ 41,7 milhões ante R\$ 29,6 milhões nos 9M19.

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 29,9 milhões nos 9M20, valor 4,7% superior aos 28,6 milhões registrados 9M19, resultado principalmente do aumento das despesas com pessoal em R\$ 1,5 milhão, fruto dos gastos com a mudança do escritório corporativo do Mato Grosso de Nova Mutum para Cuiabá.

As outras receitas (despesas) operacionais apresentaram resultado negativo de R\$ 2,2 milhões no nos 9M20, em comparação a um valor positivo de R\$ 8,3 milhões nos 9M19. Seguem as aberturas nos dois períodos:

Outras receitas (despesas) operacionais	9M20	9M19
i) Indenização de sinistros	16.265	2.412
ii) Baixa de estoques sinistrados	(8.047)	(1.720)
iii) Recuperação de despesas - ITR	1.943	-
iv) <i>Impairment</i> (reversão) de recebíveis	1.896	(1.769)
v) Resultado de venda de ativos	1.599	11.838
vi) Provisão (reversão) contingência tributárias/trabalhistas	(16.810)	(2.234)
vii) Provisão/reversão estoques obsoletos	653	(1.007)
viii) Outros	294	834
Total	(2.207)	8.354

As despesas com armazenagem totalizaram R\$ 8,7 milhões nos 9M20, valor praticamente no mesmo nível do verificado no mesmo período do ano anterior.

Por fim, as despesas com vendas totalizaram R\$ 835 mil nos 9M20, contra R\$ 652 mil nos 9M19. Com a mudança da contabilização de despesas de vendas para CPV, esta rubrica contempla majoritariamente as comissões sobre vendas de algodão.

2.2.5. RESULTADO FINANCEIRO

Nos 9M20, apresentamos um resultado financeiro líquido negativo de R\$ 260,2 milhões, contra um resultado financeiro líquido negativo de R\$ 95,3 milhões verificado nos 9M19, conforme composição abaixo demonstrada.

Demonstração de Resultados (R\$ Mil)	9M20	9M19 (Reapresentado)	Var. %
Resultado Financeiro	(260.234)	(95.291)	173,1%
Receita Financeira	15.951	9.429	69,2%
Despesa Financeira	(106.905)	(98.591)	8,4%
Varição Cambial	(101.304)	(2.441)	-
Derivativos	(67.976)	(3.688)	-

Nos 9M20, as receitas financeiras atingiram R\$ 15,9 milhões, ante R\$ 9,4 mil nos 9M19 diante do aumento da linha de juros ativos em R\$ 7,2 milhões e de descontos obtidos em R\$ 1,8 milhões. Impactou positivamente nessa rubrica o recebimento de Selic referente à restituição de créditos de Pis e Cofins, no valor de R\$ 4,2 milhões, além do recebimento de R\$ 2,7 milhões de juros de clientes.

As despesas financeiras, por vez, totalizaram R\$ 106,9 milhões nos 9M20, valor 8,4% superior aos R\$ 98,6 milhões registrados no mesmo período do ano anterior, principalmente (i) pelo aumento das variações monetárias passivas em R\$ 15,8 milhões de contratos de PPE, (ii) aumento das despesas de *fee letter* no valor de R\$ 6,4 milhões, (iii) aumento dos juros sobre arrendamentos em R\$ 4,1 milhões, decorrentes do maior saldo de passivo de arrendamentos em função do aumento do valor da soja, (iv) redução dos juros sobre financiamentos em R\$ 13,0 milhões decorrentes de redução de taxa de juros e redução da Libor de 6 meses e (v) redução das despesas de IOF em R\$ 1,2 milhão.

O resultado de derivativos foi negativo em R\$ 68,0 milhões nos 9M20, comparado com o resultado negativo de R\$ 3,7 milhões verificado nos 9M19, merecendo destaque as operações de *hedge* envolvendo a taxa de câmbio (NDF de dólar), opções de algodão e de soja.

O objetivo da operação com NDF de dólar é proteger o fluxo de caixa líquido da Companhia diante da apreciação do real, que por sua vez traria um impacto negativo na receita. No período, o dólar variou positivamente chegando à cotação máxima de R\$ 5,6407 no período, em dissonância à posição da Companhia que realizou as operações com um dólar médio de R\$ 5,15. Além disso, também registramos impacto negativo com nossa posição vendida em opções de algodão e soja, cujos preços no mercado variaram positivamente, de maneira contrária as posições contratadas. Apesar deste impacto negativo nas operações com derivativos, o impacto na receita compensa esta perda visto que o faturamento ocorreu e ocorrerá em sua grande maioria a uma taxa de câmbio superior.

A variação cambial impactou negativamente o resultado financeiro da Companhia em R\$ 101,3 milhões nos 9M20, sendo R\$ 58,7 milhões de variação cambial operacional e R\$ 42,6 milhões de variação cambial de instrumentos financeiros, em comparação com o resultado negativo de R\$ 2,4 milhões nos 9M19, sendo R\$ 6,5 milhões negativos de variação cambial operacional e R\$ 4,1 milhões positivos de variação cambial de instrumentos financeiros.

Com a descontinuidade das operações de *hedge accounting* em 2019, a variação cambial das novas dívidas contratadas passa a transitar pela rubrica "Varição Cambial" dentro do Resultado Financeiro.

2.2.6. RESULTADO LÍQUIDO

Demonstração de Resultados (R\$ Mil)	9M20	9M19 (Reapresentado)	Var. %
Lucro (Prejuízo) antes do IR e CS	29.504	(56.202)	-
Margem do Lucro Antes do IR e CS	2,9%	-8,7%	-
IR e CSLL	(42.951)	(5.874)	-
Impostos Correntes	-	(1.282)	-
Impostos Diferidos	(42.951)	(4.592)	-
Lucro líquido (Prejuízo) do período	(13.447)	(62.076)	-78,3%
Margem Líquida	-1,3%	-9,6%	8,3 p.p.

Nos 9M20, a Companhia registou um prejuízo de R\$ 13,4 milhões contra um prejuízo de R\$ 62,1 milhões registrado nos 9M19. Essa diferença de R\$ 48,6 milhões no resultado líquido decorre, principalmente:

- (i) melhora do resultado operacional em R\$ 250,6 milhões quando comparado ao 9M19, reflexo (a) do melhor resultado operacional das culturas de soja e algodão da safra 2019/20 quando comparado ao resultado das mesmas culturas na safra 2018/19 e (b) variação positiva de R\$ 55,8 milhões na reciclagem da variação cambial (*hedge accounting*), comparando os 9M20 com os 9M19;
- (ii) piora do resultado financeiro em R\$ 164,9 milhões nos 9M20 quando comparado aos 9M19, motivado por R\$ 163,1 milhões de diferença negativa decorrente da desvalorização do câmbio (variação cambial e resultado negativo de derivativos);
- (iii) Aumento do IRPJ/CSLL (diferido) em R\$ 37,1 milhões negativos nos 9M20 em relação ao 9M19. Materialmente, essa movimentação de IR decorre de diferenças temporárias provisionadas no balanço patrimonial, que serão realizadas em períodos futuros. A Companhia não vem registrando efeitos positivos de IRPJ e CSLL diferidos sobre aumento de saldos de prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social.

2.2.7. EBITDA E EBITDA AJUSTADO

(R\$ Mil)	9M20				9M19 (Reapresentado)				Var. %
	SF 2018/19	SF 2019/20	SF 2020/21	Total	SF 2017/18	SF 2018/19	SF 2019/20	Total	
Lucro Operacional - EBIT	14.257	294.366	(18.885)	289.738	(26.415)	69.253	(3.749)	39.089	-
(+) Depreciação e Amortização	8.458	36.333	403	45.194	3.045	36.938	419	40.402	11,9%
EBITDA	22.715	330.699	(18.482)	334.932	(23.370)	106.191	(3.330)	79.491	321,3%
Margem EBITDA	11,6%	41,0%	0,0%	33,4%	-16,6%	21,1%	0,0%	12,3%	1,7 p.p.
(+) Hedge Accounting	-	29.823	-	29.823	15.454	70.210	-	85.664	-65,2%
(+) Variação Cambial Operacional	(1.646)	(39.044)	(18.045)	(58.735)	2.008	(3.596)	(4.939)	(6.527)	-
(+) Provisões não recorrentes e <i>Impairment</i> de ativos	(6.145)	(10.788)	13.948	3.160	760	(8.268)	(85)	(8.353)	-
(+) Derivativos, Líquidos	(6.145)	(29.408)	(32.423)	(67.976)	760	(118)	(4.330)	(3.688)	-
EBITDA Ajustado	14.924	281.282	(55.002)	241.204	(5.148)	164.419	(12.684)	146.587	64,5%
Margem EBITDA Ajustada	7,2%	34,0%	0,0%	23,3%	-3,3%	28,6%	0,0%	20,1%	3,2 p.p.

Obs: Até 31/12/2019 nós vínhamos ajustando os efeitos do IFRS16, como se não tivesse em vigor essa normativa, para permitir comparabilidade com o ano de 2018, ano em que o IFRS16 ainda não estava em vigor. A partir de 2020, passamos a divulgar o EBITDA com os efeitos do IFRS16, comparando com EBITDA de 2019 na mesma metodologia, motivo pelo qual reapresentamos o EBITDA Ajustado do 3T19. Adicionalmente, passamos a ajustar as operações de derivativos.

Nos 9M20, o EBITDA apresentado pela Companhia foi de R\$ 334,9 milhões (R\$ 22,7 milhões provenientes da safra 2018/19, R\$ 330,7 milhões provenientes da safra 2019/20 e R\$ 18,5 milhão negativo proveniente da safra 2020/21), contra R\$ 79,5 milhões positivos nos 9M19 (R\$ 23,4 milhões negativos provenientes

da safra 2017/18, R\$ 106,2 milhões provenientes da safra 2018/19 e R\$ 3,3 milhões negativos provenientes da safra 2019/20).

A partir do 2T18 a Companhia passou a demonstrar o EBITDA Ajustado excluindo os efeitos do *hedge accounting*, as provisões não recorrentes, e considerando a variação cambial operacional.

Nos 9M20, o EBITDA Ajustado foi de R\$ 241,2 milhões (R\$ 14,9 milhões provenientes da safra 2018/19, R\$ 281,3 milhões provenientes da safra 2019/20 e R\$ 55,0 milhões negativos provenientes da safra 2020/21), contra R\$ 146,6 milhões positivos nos 9M19 (R\$ 5,1 milhões negativos provenientes da safra 2017/18, R\$ 164,4 milhões provenientes da safra 2018/19 e R\$ 12,7 milhões negativos provenientes da safra 2019/20).

3. ENDIVIDAMENTO

3.1.1. Endividamento Financeiro

Comparativamente ao 4T19, o endividamento financeiro da Companhia apresentou um aumento de 32% em real, passando de R\$ 829,7 milhões em 31 de dezembro de 2019 para R\$ 1,1 bilhão em 30 de setembro de 2020, reflexo da desvalorização cambial no trimestre que impacta diretamente a dívida em dólar da Companhia, que representa 92% do total.

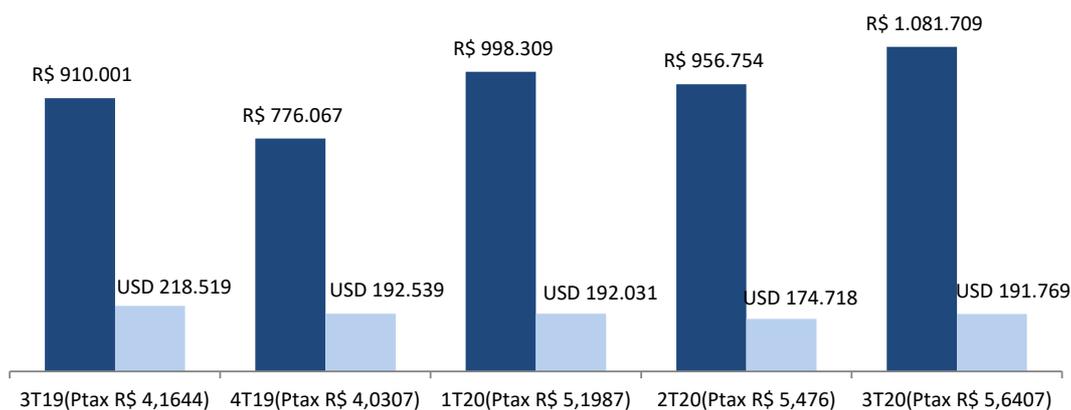
Composição do Endividamento	R\$ mil
Saldo em 31.12.2019	829.738
(+) Captações	232.271
(-) Amortizações principal	(250.003)
(-) Amortizações juros	46.341
(-) Amortização variação cambial	(1.094)
(+) Atualizações juros	(39.870)
(+/-) Atualizações variação cambial	279.061
(-) Custos de captação (a apropriar)	299
Saldo em 30.09.2020	1.096.743

Vale ressaltar que a contratação de dívidas em moeda estrangeira tem um *hedge* natural, visto que as receitas da Companhia são, em sua maioria, dolarizadas.

Abaixo apresentamos um gráfico com evolução da dívida líquida financeira da Companhia em reais e convertida para dólares, onde observa-se que a dívida convertida em dólares tem se mantido estável ao longo dos trimestres.



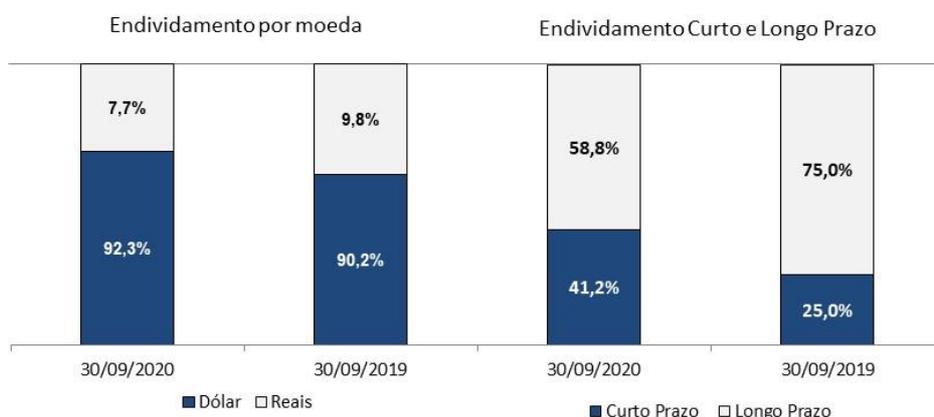
Release 3T20



Para uma melhor compreensão da composição do endividamento financeiro da Companhia, apresenta-se a abertura abaixo:

- Dívida Estrutural: composta por dívidas de longo prazo, principalmente PPE (pré-pagamento de exportação). O *duration* destas dívidas é de 2,2 anos.
- Custeio: composta por dívidas para capital de giro e custeio agrícola. São dívidas de curto prazo e as principais linhas contratadas são crédito agrícola e ACC (adiantamento de contrato de câmbio). O *duration* destas dívidas é de 0,8 ano.
- Capex: composta por linhas de financiamento para aquisição de máquinas e ativo fixo. O *duration* destas dívidas é de 1,5 ano.

Nos gráficos abaixo, apresentamos a composição do endividamento em curto e longo prazo, por moeda e o fluxo de amortizações atual.





3.1.2. Endividamento Total Ajustado

Adicionalmente ao endividamento financeiro, a Companhia também contrai dívidas com clientes, fornecedores e governo. Diante disto, passaremos a apresentar, além da dívida financeira, a composição do endividamento total.

Comparativamente ao final de setembro de 2019, o endividamento total ajustado da Companhia apresentou uma queda de 3,6%, passando de US\$ 274,1 milhões em 30 de setembro de 2019 para US\$ 264,3 milhões em 30 de setembro de 2020, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Composição do Endividamento Total Ajustado	30/09/2020	30/09/2019	Variação
Dívida Bancária	1.096.743	926.427	170.316
Curto Prazo	451.973	398.378	53.595
Longo Prazo	644.770	528.049	116.721
Dívida com Fornecedores de Insumos	264.082	125.958	138.124
Dívida com Clientes (Adiantamentos)	124.228	80.101	44.127
Dívida de Tributos Parcelados	20.958	25.651	(4.693)
Dívida Bruta Ajustada	1.506.011	1.158.137	347.874
Caixa	15.173	16.426	(1.253)
Dívida Líquida Ajustada (R\$ Mil)	1.490.838	1.141.711	349.127
Taxa de Câmbio	5,6404	4,1644	
Dívida Líquida Ajustada (US\$ Mil)	264.314	274.160	(9.846)



4. VALOR LÍQUIDO DOS ATIVOS

Apresentamos na tabela abaixo o valor líquido dos ativos da Companhia.

Valor Líquido dos Ativos (NAV) R\$ milhões	2020
(+) Fazendas Próprias + Infraestrutura ⁽¹⁾⁽²⁾	1.476
(+) Contas a Receber / Títulos a Receber	39
(+) Estoques	780
(+) Ativos Biológicos	42
(+) Caixa	15
(+) Subtotal	2.352
(-) Fornecedores	277
(-) Adiantamento de Clientes	124
(-) Dívida Bancária	1.097
(-) Subtotal	1.498
(=) Valor Líquido dos Ativos (NAV)	854
Nº Ações (milhões)	21,7
Valor Líquido dos Ativos por Ação	39,35
Valor da Ação (R\$ por Ação) em 30/09/2020	17,40
Desconto do preço da Ação no mercado em Relação ao NAV	55,8%

(1) Considerado valor de mercado obtido por avaliação de março de 2019 referente ao exercício de 2018, emitida por avaliador independente.

(2) Não foram descontados os impostos sobre o eventual ganho de capital da venda das terras em função da Companhia possuir, em 30 de setembro de 2020, créditos acumulados de IRPJ e CSLL originados de Prejuízo Fiscal, Base de Cálculo Negativa da CSLL e Ágio Fiscal a amortizar no valor de R\$ 242,9 milhões.

5. DESEMPENHO SAFRA 2018/19 VS. SAFRA 2019/20 (até o momento)

Visando fornecer informações adicionais para investidores e analistas, para que possam fazer suas análises e melhor compreender os resultados da Companhia, analisando o ano safra, passaremos a divulgar, sempre que a totalidade das marcações das culturas estiver finalizada, um acompanhamento da safra corrente comparando-a com a safra anterior. Lembrando que os dados da safra corrente, no caso safra 2018/19, ainda não estão finalizados e podem sofrer ajustes até o faturamento total da safra. Quanto a safra 2019/20, a mesma ainda se encontra em andamento.

(R\$ Mil)	Safrá acumulada		
	SF 2017/18	SF 2018/19	SF 2019/20
Receita Líquida	1.154.202	889.883	841.242
Receita Líquida dos Produtos	857.148	822.422	482.507
Hedge Accounting	(36.324)	(118.262)	(19.842)
Avaliação do Ativo Biológico Apropriado à Receita	329.109	172.386	368.085
Produto Agrícola Apropriado à Receita	4.269	13.337	10.492
Custos de Produtos Vendidos	(967.220)	(791.918)	(490.352)
CPV Produtos	(639.010)	(626.206)	(365.806)
Realização Ativo Biológico Apropriado ao Custo	(328.210)	(165.712)	(124.546)
Lucro Bruto	186.982	97.965	350.890
Margem Bruta	16,2%	11,0%	41,7%
Despesas Operacionais	(69.642)	(52.106)	(68.953)
Gerais, Administrativas	(37.480)	(35.334)	(39.432)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(453)	9.104	(19.779)
Despesas com Armazenagem	(14.789)	(12.687)	(9.222)
Despesas com Vendas	(16.920)	(13.189)	(519)
Lucro Operacional - EBIT	117.340	45.859	281.937
(+) Depreciação e Amortização	35.414	59.415	38.091
EBITDA	152.754	105.274	320.028
Margem EBITDA	13,2%	11,8%	38,0%
(+) Hedge Accounting	36.324	108.281	29.823
(+) Variação Cambial Operacional (i)	(10.365)	(9.591)	(40.311)
(+) Provisões não recorrentes e <i>Impairment</i> de ativos	10.844	(9.128)	20.730
(+) Derivativos, líquidos	2.825	(2.096)	(34.841)
EBITDA Ajustado	192.382	192.740	295.429

6. HEDGE COMERCIAL

Como parte do procedimento de *hedge* adotado, a Companhia busca o travamento de suas margens, ou seja, à medida que assume compromissos decorrentes da compra de insumos, vende parte de sua produção.

A comercialização pode ser realizada na modalidade *flat* ou *frame*. Entende-se por modalidade *flat*, o travamento de todos os componentes do preço ao mesmo tempo e, por modalidade *frame*, o travamento por componentes, os quais podem se dar ao mesmo tempo ou em momentos diversos dependendo do momento do mercado.

A Companhia vem adotando a comercialização por *frame* com o objetivo de obter os melhores preços para cada um de seus componentes e, conseqüentemente, um melhor preço de venda final para a cultura. Como forma de apresentar essas informações de forma segregada, passaremos a apresentar a comercialização por componente de preço, considerando preços e percentuais travados por *frame*, bem como preços a mercado para percentuais ainda não travados, de forma a obtermos um preço *market to market* para cada cultura.

Além disso, evoluímos muito na gestão comercial e de risco e através da interação entre diferentes departamentos da Companhia (planejamento agrícola, financeiro, compra de insumos e venda de commodities) passamos a analisar o lucro esperado da cultura de forma a definir o melhor momento de fixação preços.

Nas tabelas abaixo, apresentamos nossa comercialização para safras 2019/20, 2020/21 e 2021/22.



Release 3T20

SAFRA 2019/20

ALGODÃO	Frame	Unidade	% Hedgeado/ Fixado	Preço Hedgeado/ Fixado	% a fixar	Preço mercado	Preço MTM	
SF 2019/20	NY Dez Fixado	US\$/lb	70,68%	0,6638	15%	0,6862		
	NY Dez Hedgeado	US\$/lb	14,40%	0,6741				
	Prêmio	US\$/lb	74,17%	0,0254	26%	-0,0075		
	FOB Porto (US\$/lb)							0,6856
	Frete	R\$/ton	11,52%	342,01	88%	379,50		
	Custos Portuários	R\$/ton	3,45%	144,00	97%	144,00		
FOB Fazenda (US\$/lb)							0,6409	
SOJA	Frame	Unidade	% Hedgeado/Fixado	Preço Hedgeado/Fixado	% a fixar	Preço Mercado	Preço MTM	
SF 2019/20	CBOT Fixado	cts/bu	100,0%	937,8	0,0%	0,0		
	CBOT Hedgeado	cts/bu	0,0%	0,0				
	Basis Pre.	cts/bu	100,0%	43,7	0,0%	0,0		
	FOB Porto (US\$/sc)							21,64
	Fobbings	US\$/ton	100,0%	11,5	0,0%	0,0		
	Frete	R\$/ton	100,0%	327,2	0,0%	0,0		
FOB Fazenda (US\$/sc)							16,40	
MILHO	Frame	Unidade	% Hedgeado/Fixado	Preço Hedgeado/Fixado	% a fixar	Preço mercado	Preço MTM	
SF 2019/20	CBOT Fixado	cts/bu	100,0%	403,49	0,0%	0,0		
	CBOT Hedgeado	cts/bu	0,0%	0				
	Basis Pre.	cts/bu	100,0%	29,1	0,0%	0,0		
	FOB Porto (US\$/sc)							10,22
	Fobbings	cts/bu	100,0%	11	0,0%	0,0		
	Frete	cts/bu	100,0%	285,5	0,0%	0,0		
FOB Fazenda (US\$/sc)							5,51	

SAFRA 2020/21

ALGODÃO	Frame	Unidade	% Hedgeado/ Fixado	Preço Hedgeado/ Fixado	% a fixar	Preço mercado	Preço MTM	
SF 2020/21	NY Dez Fixado	US\$/lb	38,79%	0,5999	14%	0,6867		
	NY Dez Hedgeado	US\$/lb	47,08%	0,6397				
	Prêmio	US\$/lb	68,51%	0,0209			31%	0,0000
	FOB Porto (US\$/lb)							0,6452
	Frete	R\$/ton	0,00%	0,00	100%	353,93		
	Custos Portuários	R\$/ton	13,35%	148,19	87%	160,00		
FOB Fazenda (US\$/lb)							0,6011	
SOJA	Frame	Unidade	% Hedgeado/Fixado	Preço Hedgeado/Fixado	% a fixar	Preço Mercado	Preço MTM	
SF 2020/21	CBOT Fixado	cts/bu	86,0%	891,4	0,0%	1153,0		
	CBOT Hedgeado	cts/bu	14,0%	816,0				
	Basis Pre.	cts/bu	100,0%	45,3			0,0%	95,0
	FOB Porto (US\$/sc)							20,29
	Fobbings	US\$/ton	100,0%	11,5	0,0%	11,5		
	Frete	R\$/ton	100,0%	305,5	0,0%	305,0		
FOB Fazenda (US\$/sc)							16,14	
MILHO	Frame	Unidade	% Hedgeado/Fixado	Preço Hedgeado/Fixado	% a fixar	Preço mercado	Preço MTM	
SF 2020/21	CBOT Fixado	cts/bu	79,5%	394,83	20,6%	395,0		
	CBOT Hedgeado	cts/bu	0,0%	0				
	Basis Pre.	cts/bu	79,5%	43,1			20,6%	50,0
	FOB Porto (US\$/sc)							10,38
	Fobbings	cts/bu	79,5%	11	20,6%	11,0		
	Frete	cts/bu	79,5%	288,8	20,6%	290,0		
FOB Fazenda (US\$/sc)							6,05	



Release 3T20

SAFRA 2021/22

ALGODÃO	Frame	Unidade	% Hedgeado/ Fixado	Preço Hedgeado/ Fixado	% a fixar	Preço mercado	Preço MTM	
SF 2021/22	NY Dez Fixado	US\$/lb	22,70%	0,6556	75%	0,6592		
	NY Dez Hedgeado	US\$/lb	2,67%	0,6272				
	Prêmio	US\$/lb	22,70%	0,0027	77%	0,0000		
	FOB Porto (US\$/lb)							0,6581
	Frete	R\$/ton	0,00%	0,00	100%	394,68		
	Custos Portuários	R\$/ton	0,00%	0,00	100%	166,40		
FOB Fazenda (US\$/lb)							0,6131	

SOJA	Frame	Unidade	% Hedgeado/Fixado	Preço Hedgeado/Fixado	% a fixar	Preço Mercado	Preço MTM	
SF 2021/22	CBOT Fixado	cts/bu	28,2%	943,5	71,9%	988,0		
	CBOT Hedgeado	cts/bu	0,0%	0,0				
	Basis Pre.	cts/bu	28,2%	54,6	71,9%	62,4		
	FOB Porto (US\$/sc)							22,83
	Fobbings	US\$/ton	28,2%	11,5	71,9%	11,5		
	Frete	R\$/ton	28,2%	306,4	71,9%	310,0		
FOB Fazenda (US\$/sc)							18,78	

MILHO	Frame	Unidade	% Hedgeado/Fixado	Preço Hedgeado/Fixado	% a fixar	Preço mercado	Preço MTM	
SF 2021/22	CBOT Fixado	cts/bu	11,0%	398	89,0%	390,0		
	CBOT Hedgeado	cts/bu	0,0%	0				
	Basis Pre.	cts/bu	11,0%	40,8	89,0%	45,0		
	FOB Porto (US\$/sc)							10,29
	Fobbings	cts/bu	11,0%	11	89,0%	11,0		
	Frete	cts/bu	11,0%	312,1	89,0%	315,0		
FOB Fazenda (US\$/sc)							6,21	

7. CUSTO DE PRODUÇÃO

Na tabela abaixo apresentam-se os custos da safra 2019/20, bem como o custo previsto para a safra 2020/21.

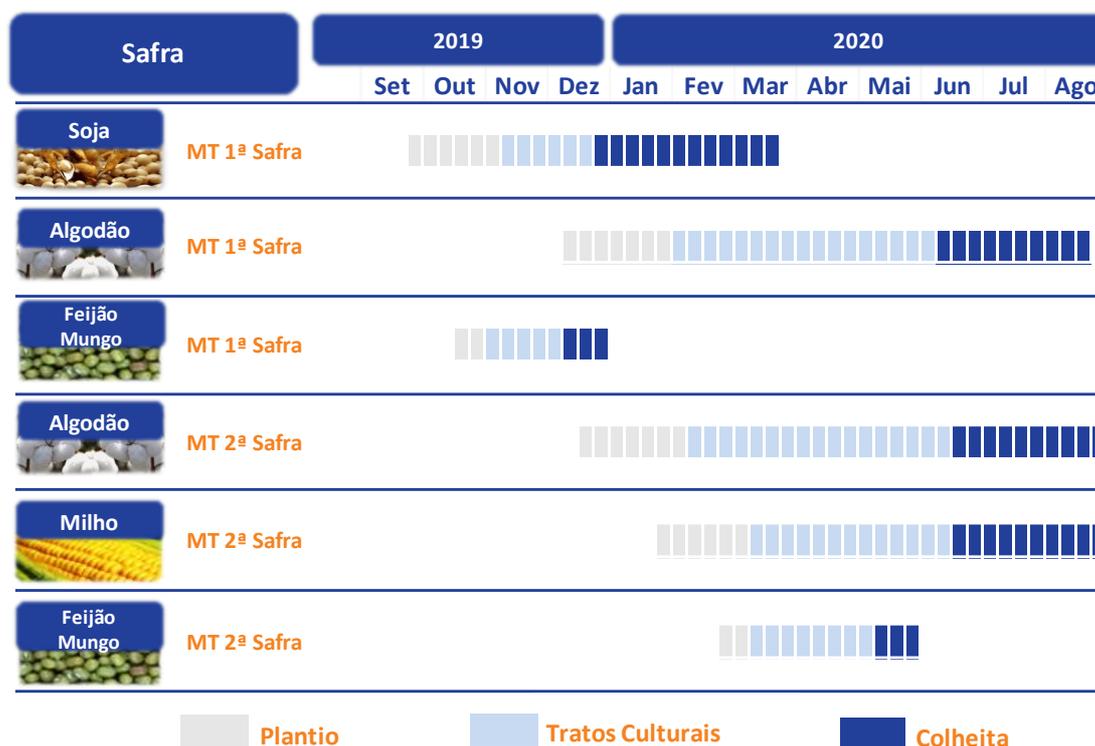
Cultura	Safra 2019/20 Previsto						Safra 2020/21 Previsto					
	Estimativa Atual			% Realizado do total da Estimativa			Estimativa Atual			% Realizado do total da Estimativa		
	R\$/ha	Composição		%	% Realizado por moeda		R\$/ha	Composição		%	% Realizado por moeda	
		% R\$	% US\$		% R\$	% US\$		% R\$	% US\$		% R\$	% US\$
Soja 1ª safra	(3.303)	50%	50%	89%	92%	87%	(3.845)	55%	45%	0%	0%	0%
Algodão 1ª safra	(14.001)	47%	53%	81%	79%	83%	(9.176)	46%	54%	0%	0%	0%
Algodão 2ª safra	(9.337)	37%	63%	68%	49%	80%	(8.889)	36%	64%	0%	0%	0%
Milho 1ª safra	(4.656)	65%	35%	77%	70%	90%	(3.311)	57%	43%	0%	0%	0%
Milho 2ª safra	(2.292)	51%	49%	80%	90%	70%	(3.137)	62%	38%	0%	0%	0%
Milho 2ª safra alternativo	(1.468)	66%	34%	87%	86%	89%	(2.062)	82%	18%	0%	0%	0%
Milho Pipoca	-	100%	0%	0%	0%	0%	-	56%	44%	0%	0%	0%
Outros (1)	(1.641)	55%	45%	90%	91%	0%	(2.302)	66%	34%	0%	0%	0%

Como forma de fornecer cada vez mais informações acerca da composição de nossos custos, apresentamos abaixo a composição percentual de nosso custo total de produção por item.

Composição do custo total de produção (%)	Estimado - Safra 2019/20						Estimado - Safra 2020/21					
	Algodão	Soja	Milho	Estilosantes	Feijão	Média	Algodão	Soja	Milho	Milho Pipoca	Feijão	Média
Custos Variáveis	87,6	80,4	78,8	62,0	78,3	84,0	89,0	74,4	68,2	75,4	57,2	81,0
Sementes	9,0	11,9	17,3	6,6	9,5	10,8	9,9	12,9	15,7	20,7	7,6	11,7
Fertilizantes	17,6	23,5	31,2	-	21,8	20,9	20,6	23,4	27,8	25,2	15,7	22,3
Defensivos	35,8	26,1	16,9	15,1	30,8	30,5	33,5	21,8	10,3	18,5	18,3	26,5
Serviços Terceiros	5,3	7,9	4,0	11,7	1,3	6,2	5,1	7,8	5,0	1,9	2,1	6,0
Combustíveis e lubrificantes	3,1	6,3	4,5	20,3	8,2	4,5	3,5	3,6	3,4	4,4	5,5	3,6
Beneficiamento	9,8	0,0	0,0	-	-	5,2	10,4	-	-	-	-	5,3
Material Manutenção	3,0	4,3	4,6	8,0	6,2	3,6	2,0	4,8	5,9	4,6	8,0	3,6
Outros	4,0	0,3	0,3	0,3	0,5	2,2	3,9	0,1	0,1	0,0	-	2,0
Custos Fixos	12,4	19,6	21,2	38,0	21,7	16,0	11,0	25,6	31,8	24,6	42,8	19,0
Mão de obra	6,3	9,0	8,0	20,5	9,3	7,5	4,4	10,3	12,8	9,9	17,3	7,7
Depreciações e amortizações	2,9	4,8	4,5	10,4	5,5	3,8	2,8	6,4	8,0	6,2	10,8	4,8
Arrendamentos	1,3	2,4	5,0	2,5	2,5	2,0	2,1	5,0	6,2	4,8	8,3	3,7
Outros	1,5	2,2	2,1	4,6	2,3	1,9	1,3	3,0	3,7	2,8	4,9	2,2
Gastos Corporativos - Apoio A Produção	0,4	1,1	1,6	0,1	2,0	0,8	0,4	0,9	1,1	0,9	1,5	0,7

8. DESEMPENHO OPERACIONAL

O 3T20, conforme demonstrado no quadro abaixo, é marcado pelo fim da colheita das 2ª safras de algodão e milho da safra 2019/20 e início do calendário agrícola da safra 2020/21, com plantio de soja no Mato Grosso.



Apresentamos abaixo o estágio de nossas culturas:

8.1 SAFRA 2019/20

Algodão 1ª e 2ª Safra

Unidade de Produção	Algodão - Safra 2019/20				
	Área Plantada	Área Colhida	(%)	Produtividade	
				Kg/ha	@/ha
Mato Grosso (1ª safra)	223	223	100,0%	2.897	193,2
Mato Grosso (2ª safra)	40.028	40.028	100,0%	4.429	295,3
Total	40.251	40.251	100,0%	4.421	294,7

No 3T20, a colheita dos 40.251 hectares de algodão em caroço da safra 2019/20 foi encerrada com uma produtividade média de 4.421 kg/ha (294,7 @/ha), valor 5,7% acima da meta inicial da Companhia e recorde para a Companhia. Esta produtividade foi alcançada em virtude das (i) boas condições climáticas e (ii) bom manejo técnico e operacional das lavouras.

O rendimento para a pluma de algodão está previsto em 40,5%. Se confirmando este rendimento, a produtividade do algodão em pluma alcançará 1.790,5 kg/ha (119,4 @/ha).

Milho 2ª Safra

Unidade de Produção	Milho - Safra 2019/20				
	Área Plantada	Área Colhida	(%)	Produtividade	
				Kg/ha	sc/ha
Mato Grosso (1ª Safra)	395	395	100,0%	5.211	86,9
Mato Grosso (2ª Safra)	23.798	23.706	99,6%	6.202	103,4
Mato Grosso (Alternativo)'	1.338	1.338	100,0%	3.287	54,8
Total	25.531	25.439	99,6%	6.034	100,6

No 3T20, foi finalizada a colheita dos 25,5 mil hectares de milho, alcançando uma produtividade média de 6.034 kg/ha (100,6 sc/ha).

Com o aumento da área de desfrute, ou seja, aumento da área de plantio de 2ª safra, o plantio passa a acontecer em áreas menos favoráveis e mais suscetíveis a intempéries climáticas. Na safra 2019/20, o mês de abril apresentou-se mais seco que a média das unidades de produção, o que acabou prejudicando a produtividade do milho.

8.2 SAFRA 2020/21

Soja

Unidade de Produção	Soja		
	Plantio	Área plantada	(%)
Mato Grosso	59.907	56.254	94%
Total	59.907	56.254	94%

O mês de setembro e a primeira quinzena de outubro apresentaram chuvas abaixo da média histórica e calor extremo em muitas regiões, fazendo com que a umidade do solo ficasse abaixo do ideal para instalação da cultura. Alguns episódios de chuva foram registrados, porém de forma irregular, o que impossibilitou a realização do plantio de soja conforme projetado.

A Companhia deu início no plantio da soja no dia 05/10, ainda no pó, sob a estratégia de garantir o plantio em 10% da área, que posteriormente receberá algodão e milho. Considerando a safra 2019/20, o início do plantio se deu com 15 dias de atraso.

Até o dia 28 de outubro, as chuvas se comportaram de maneira irregular e com índices pluviométricos muito abaixo do normal. As chuvas começaram a se regularizar a partir de 30 de outubro.

O baixo índice pluviométrico não permitiu a germinação de parte das sementes plantadas no pó. Diante disso, estimamos que aproximadamente 9% da área precisará ser replantada.



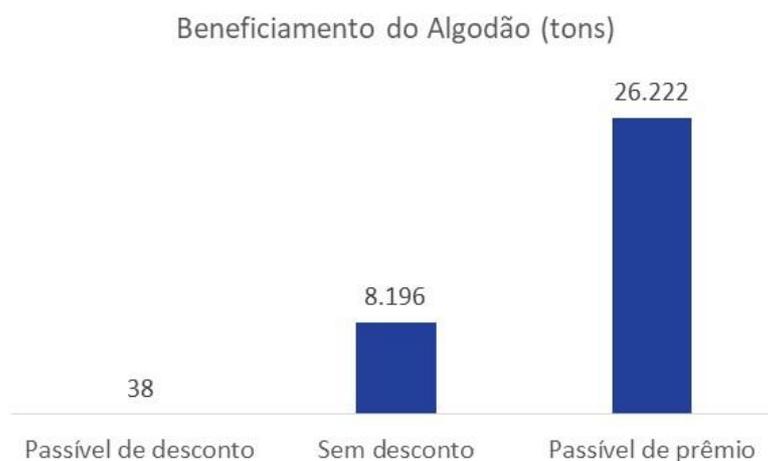
O atraso no plantio da soja compromete o plantio do algodão de 2ª safra. Para minimizar estes riscos, analisamos os cenários econômicos, operacionais e agrônômicos para cada talhão, considerando a instalação das lavouras de 1ª e 2ª safra na janela recomendada, readequando o plano de plantio para safra 2020/21. Esta mudança no planejamento agrícola faz parte da estratégia e tática operacional da Companhia, visando sempre a eficiência e qualidade do plantio.

8.3 BENEFICIAMENTO DO ALGODÃO

Depois de colhido, o algodão passa pelo beneficiamento, processo pelo qual é feita a separação do algodão em pluma e caroço.

O algodão em pluma obtido é analisado e classificado então em duas esferas (i) visual, onde é observado o aspecto da pluma, ou seja, tipo, cor, folha e contaminantes e (ii) análise do HVI, que demonstra o comprimento, resistência, espessura da fibra, uniformidade, entre outros.

Com o resultado destas análises, é determinado se a pluma se encaixa no padrão normal de mercado, ou seja, sem desconto algum sobre o preço. Por conseguinte, se a mesma apresentar padrões considerados acima do normal, estará passível de prêmio sobre o preço. Até o dia 31 de outubro, já havíamos beneficiado 219.070 fardos da safra 2019/20. No gráfico abaixo, segregamos a quantidade de fardos de acordo com sua classificação e consequente possibilidade de obtenção de prêmio/desconto sobre o preço.



8.4 ÁREA PLANTADA

Com o atraso das chuvas, conforme mencionado anteriormente, a janela de plantio de soja e, conseqüentemente, de algodão de 2ª safra ficaram comprometidas. Diante disto, a Companhia refez seu planejamento agrícola de forma a conseguir plantar a maior quantidade possível de algodão, que possui uma margem de contribuição muito positiva. Na tabela abaixo apresentamos a segunda intenção de plantio para a safra 2020/21, bem como explicações em relação à 1ª intenção de plantio.

Cultura	SF 2020/21				Alterações (ha)	Fatores de impacto/alteração de área por cultura
	1ª Intenção de Plantio	Part. (%)	2ª Intenção de Plantio	Part. (%)		
Soja	80.886	54%	59.097	45%	-21.789	Inclusão de 13.345 ha de Algodão + 4.011 há de Feijão 1ª safra + 4.423 ha Litígio UP Mãe Margarida e Sete Placas
Algodão	43.336	29%	38.262	29%	-5.074	Redução na área de algodão 1ª safra + perda de áreas litígio UP Mãe Margarida e clima
1ª Safra	0	0%	13.345	10%	13.345	<i>Inclusão do Algodão 1ª safra (perda plantio soja + alteração plano por fator clima)</i>
2ª Safra	43.336	29%	24.917	19%	-18.419	<i>Redução área de algodão 2ª safra (fator clima / janela)</i>
Milho	23.332	16%	23.497	18%	165	Aumento devido alterações na área de algodão redirecionada para milho
1ª Safra	1.362	1%	2.707	2%	1.345	<i>Inclusão milho 1ª safra em área de solo arenoso UP Ribeiro do Céu</i>
2ª Safra	20.651	14%	19.462	15%	-1.189	<i>Redução de 1.730 ha de milho 2ª safra em área de litígio + replanejamento áreas</i>
Milho Cortina	1.319	1%	1.328	1%	9	<i>Ajustes área devido a alteração de talhões de algodão</i>
Milho Pipoca		0%	3.501	3%	3.501	Inclusão de pipoca (rentabilidade e plantio janela 2ª safra)
Feijão	1.985	1%	5.877	5%	3.892	Aumento na área de feijão (rentabilidade e janela para plantio algodão 2ª safra)
1ª Safra	0	0%	4.165	3%	4.165	<i>Inclusão de Feijão 1ª safra para poder plantar algodão 2ª safra</i>
2ª Safra	1.985	1%	1.712	1%	-273	<i>Reavaliado talhão, preparo de solo de soja e inclusão para algodão 2ª safra</i>
Total	149.539	100%	130.234	100%	-19.305	

8.5 PRODUTIVIDADE

Na tabela abaixo apresentamos histórico de produtividades da Companhia.

Produtividades (kg/ha)	14/15	15/16	16/17	17/18	18/19	19/20E
Soja - 1ª safra (MT)	3.264	3.084	3.600	3.558	3.510	3.808
Milho - 2ª safra	7.261	6.050	7.036	7.027	6.660	6.202
Algodão em Pluma - 1ª e 2ª safra	1.656	1.421	1.661	1.751	1.759	1.790
Algodão em Caroco - 1ª e 2ª safra	3.956	3.519	4.014	4.312	4.325	4.421

8.6 PORTFÓLIO DE TERRAS

Para a safra 2020/21, a Companhia contará com o seguinte portfólio de terras.

Unidade de Produção	Localização	Própria		Arrendada		Total	
		Total	Cultivável	Total	Cultivável	Total	Cultivável
UP Guapirama	Diamantino - MT	0,0	0,0	14,7	14,7	14,7	14,7
UP Mãe Margarida	Santa Rita do Trivelato - MT	12,7	5,6	7,6	7,6	20,3	13,2
UP Ribeiro do Céu	Nova Mutum - MT	12,5	8,6	2,4	2,4	14,9	11,1
UP São José	Campo Novo do Parecis - MT	17,2	7,3	10,3	10,3	27,5	17,6
UP Parecis	Campo Novo do Parecis - MT	0,0	0,0	4,7	4,7	4,7	4,7
UP Sete Placas	Diamantino - MT	3,2	1,4	3,2	3,2	6,4	4,6
UP Terra Santa	Tabapora - MT	29,3	14,3	2,7	2,7	32,0	17,1
Fazenda Iporanga	Nova Maringá - MT	12,8	0,0	0,0	0,0	12,8	0,0
Total		87,7	37,3	45,6	45,6	133,3	82,9

Hectares mil

8.7 AVALIAÇÃO DAS TERRAS

As terras nuas de propriedade da Companhia, sem considerar construções e benfeitorias, tem valor de mercado equivalente a R\$ 1,2 bilhão, conforme indicado por avaliação efetuada emitida em março de 2019, referente ao exercício de 2018, por avaliador independente.



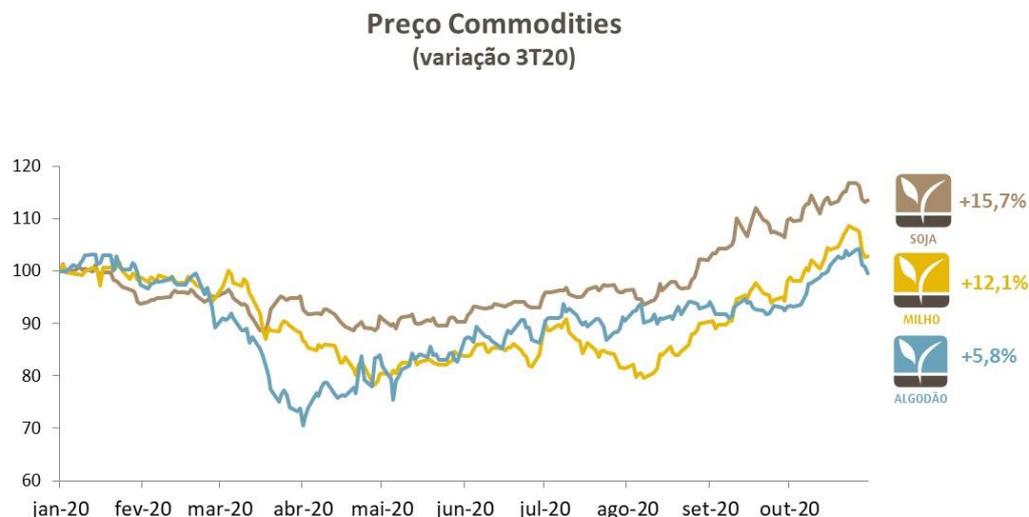
8.8 ARMAZENAGEM

A Companhia possui cinco unidades próprias de armazenagem de grãos localizadas no Mato Grosso, com capacidade estática de armazenamento de 191,0 mil toneladas. Além disso, possui duas unidades arrendadas, com capacidade estática de armazenamento de 37,5 mil toneladas, totalizando uma capacidade estática de armazenamento de 228,5 mil toneladas, para a safra 2020/21.

Para a cultura do algodão, a Companhia possui capacidade de beneficiamento e armazenamento de fardos para uma área plantada de 40 mil hectares de algodão.

9 APÊNDICE

9.1 MERCADO



As cotações de soja nas bolsas internacionais apresentaram valorização ao longo ano de 2020 de 8,3%, enquanto as cotações de milho e algodão apresentaram desvalorização na ordem de 2,1% e 6,5%, respectivamente.

Soja

A cotação internacional da soja encerrou o terceiro trimestre de 2020 cotada a US\$ 10,22/bu, valor 15,7% superior ao registrado no fim de junho de 2020.

As cotações da soja no 3T20 foram impactadas por: (I) Guerra Comercial entre China e Estados Unidos; (II) Crise africana da peste suína e (III) Surto “Coronavírus”.

A Guerra Comercial entre Estados Unidos e China continua. Nos últimos meses houve um aumento das importações de soja americana para a China. Mesmo assim, espera-se que a China continue acessando e comprando elevados volumes do mercado brasileiro uma vez que estão em fase de recomposição do rebanho de suínos e outros tipos de carne.

Apesar do Coronavírus impactar negativamente o crescimento mundial e as cotações serem impactadas pelo alastramento do Covid-19 pelo mundo, as *commodities* do agronegócio são menos impactadas pois buscam fundamentos do mercado tentando entender o impacto na demanda mundial de alimentos.

Apesar das boas expectativas para safra 2020/21 da produção americana, há apreensão quanto ao clima mais seco e quente e previsão de chuvas que não foram concretizadas.

Na Argentina nota-se um aumento na tensão entre o governo e produtores por conta da nova alta dos impostos de exportação. Sobre a safra, o clima também não colaborou, gerando redução na produção. O Brasil pode se beneficiar deste cenário pois há chance da abertura de espaço no médio prazo.



No mercado interno a demanda continua aquecida o que eleva o prêmio da *commodity*, com preços bem remunerados.

Apesar do plantio avançar em ritmo lento, diante da não normalização do padrão de chuvas, há alta expectativa de rentabilidade para a safra 2020/21 diante do aumento de área e das vendas antecipadas frente os atuais preços.

Milho

As cotações do milho apresentaram valorização, encerrando o trimestre cotado a US\$ 3,79/bu, valor 12,1% superior em relação ao registrado no fim de junho de 2020.

As cotações de milho no 3T20 foram impactadas pela: (I) Crise africana da peste suína e (II) Colheita da safra americana e (III) Plantio da safra argentina.

Assim como na soja, após a China começar a recompor os rebanhos, há alta demanda pelo milho. Deve reduzir consumo de milho, aumentando o estoque interno. A demanda voltará forte assim que for iniciada a recomposição do rebanho.

A apreensão quanto ao clima mais quente e seco para a safra americana são mais preocupantes do que no cenário da soja. As chuvas não vêm se comportando de acordo com as previsões e a tempestade que atingiu a região produtora no Corn Belt (Iowa e Illinois, os dois maiores estados produtores de grão dos Estados Unidos) foi significativo.

A safra argentina está na fase de plantio e a falta de estabilidade das chuvas causa atraso e abre espaço para perdas nas lavouras iniciais gerando queda na área plantada.

Por fim, no mercado interno, a demanda está aquecida com preço alto e paridade de exportação pressionando preços internos.

Há expectativa de aumento na área de milho de 1ª e 2ª safra. O plantio vem acontecendo, mas falta de chuvas afeta o desenvolvimento da lavoura.

Algodão

As cotações do algodão apresentaram valorização de 5,8% encerrando o trimestre cotado a US\$ 0,64/lb.

No 3T20, as cotações de algodão foram impactadas pela melhora do preço do petróleo em conjunto com o câmbio, que continua dando margem atrativa para a atividade. Vale dizer que isto é reflexo da alta produção da safra passada.

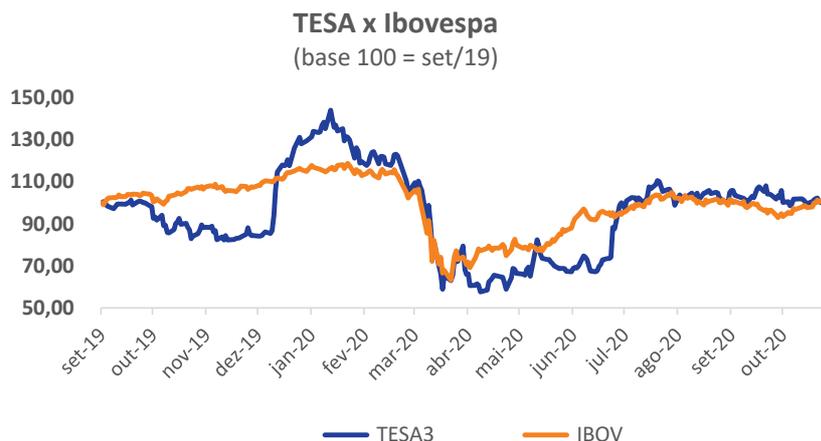
Conforme já mencionado nos releases anteriores, o surto provocado pelo Covid-19 gerou forte impacto na demanda de petróleo mundial. Há previsão de aumento no consumo para safra 2020/21, mas o tamanho dessa volta depende da velocidade da recuperação da economia mundial.

A safra 2020/21 americana encontra-se em estágio de colheita e apresenta queda de mais de 11% em relação à safra passada por conta da seca e tempestades durante o desenvolvimento das lavouras.

9.2 DESEMPENHO DAS AÇÕES

As ações da Terra Santa (TESA3) encerraram o 3T20 cotadas a R\$ 17,40/ação, totalizando um valor de mercado para a Companhia de R\$ 368,2 milhões.

No 3T20, as ações da TESA3 apresentaram uma valorização de 2,4%, passando de R\$ 17,00/ação no final de junho de 2020 para R\$ 17,40/ação no final de setembro de 2020. O Ibovespa, no mesmo período, apresentou uma leve desvalorização de 0,5%.



As ações da Terra Santa Agro, listadas no nível mais alto de governança corporativa (Novo Mercado), estiveram presentes em 100% dos pregões no 3º trimestre de 2020. O volume médio diário registrado no período foi de R\$ 869,1 mil e 193 negócios.

9.3 CAPITAL SOCIAL E DISPERSÃO ACIONÁRIA

O capital social da Companhia é representado por 21.657.498 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Desse total, 36,2% são detidas por pessoas físicas, 56,2% por investidores institucionais e 7,6% por investidores estrangeiros, perfazendo mais de 7.589 investidores.

A estrutura acionária da Companhia é pulverizada com mais de 98,3% dos investidores brasileiros, no qual o maior acionista detém 42,5%.

A seguir, segue composição acionária atualizada:



Release 3T20

OUTUBRO/20



- (1) Considera posição direta e indireta da Bonsucex Holding
- (2) Considerada posição na qual configura-se como gestora do fundo
- (3) Conforme Comunicado ao Mercado de 12/11/2018, a Gávea Investimentos informou a alienação de 532.930 ações ordinárias da Companhia, o que resultou na diminuição de sua participação total em ações da Companhia. Concomitantemente, celebrou contratos de derivativos com liquidação financeira referenciando nas ações da Companhia. Considerando conjuntamente as ações ordinárias detidas diretamente mais os instrumentos derivativos, a exposição total dos fundos da Gávea em ações ordinárias emitidas pela Companhia não foi alterada, mantendo-se ao redor de 14%

10 DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

Demonstração de Resultados (R\$ Mil)	3T20	3T19 (Reapresentado)	Var. %	9M20	9M19 (Reapresentado)	Var. %
Receita Líquida	265.654	156.322	69,9%	1.003.248	644.779	55,6%
Receita Líquida dos Produtos	145.159	110.874	30,9%	671.089	529.228	26,8%
Hedge Accounting	-	(33.308)	-	(29.823)	(85.664)	-65,2%
Avaliação do Ativo Biológico Apropriado à Receita	113.686	59.616	90,7%	334.088	136.835	144,2%
Produto Agrícola Apropriado à Receita	6.809	19.140	-64,4%	27.894	64.380	-56,7%
Custos de Produtos Vendidos	(161.880)	(134.777)	20,1%	(671.784)	(576.129)	16,6%
CPV Produtos	(131.710)	(115.274)	14,3%	(489.745)	(415.621)	17,8%
Realização Ativo Biológico Apropriado ao Custo	(30.170)	(19.503)	54,7%	(182.039)	(160.508)	13,4%
Lucro Bruto	103.774	21.545	381,7%	331.464	68.650	382,8%
Despesas Operacionais	(19.904)	(11.606)	71,5%	(41.726)	(29.561)	41,2%
Gerais, Administrativas	(8.218)	(9.101)	-9,7%	(29.955)	(28.612)	4,7%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(8.224)	260	-	(2.207)	8.354	-
Despesas com Armazenagem	(2.943)	(2.406)	22,3%	(8.729)	(8.651)	0,9%
Despesas com Vendas	(519)	(359)	44,6%	(835)	(652)	28,1%
Lucro Operacional - EBIT	83.870	9.939	-	289.738	39.089	-
Resultado Financeiro	(90.366)	(59.289)	52,4%	(260.234)	(95.291)	173,1%
Receita Financeira	10.053	4.481	124,3%	15.951	9.429	69,2%
Despesa Financeira	(49.917)	(29.376)	69,9%	(106.905)	(98.591)	8,4%
Variação Cambial	(17.999)	(17.439)	3,2%	(101.304)	(2.441)	-
Derivativos	(32.503)	(16.955)	91,7%	(67.976)	(3.688)	-
Lucro (Prejuízo) antes do IR e CS	(6.496)	(49.350)	-86,8%	29.504	(56.202)	-
IR e CSLL	(8.606)	(3.987)	115,9%	(42.951)	(5.874)	-
Impostos Correntes	-	-	-	-	(1.282)	-
Impostos Diferidos	(8.606)	(3.987)	115,9%	(42.951)	(4.592)	-
Lucro líquido (Prejuízo) do período	(15.102)	(53.337)	-71,7%	(13.447)	(62.076)	-78,3%
EBITDA	97.721	30.843	216,8%	334.932	79.491	321,3%
EBITDA Ajustado	63.960	34.003	88,1%	241.204	146.587	64,5%

11 BALANÇOS PATRIMONIAIS

Ativo	30/09/2020	AV (%)	31/12/2019	AV (%)	AH (%)
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	15.173	0,5%	50.357	2,0%	-69,9%
Contas a receber de clientes	16.531	0,6%	6.160	0,2%	168,4%
Títulos a receber	7.400	0,3%	11.147	0,4%	-33,6%
Estoques	780.461	28,2%	393.755	15,8%	98,2%
Ativos biológicos	41.509	1,5%	213.573	8,6%	-80,6%
Tributos a recuperar	25.338	0,9%	39.623	1,6%	-36,1%
Despesas antecipadas	2.979	0,1%	580	0,0%	413,6%
Outros ativos	14.236	0,5%	3.254	0,1%	337,5%
Ativos não circulantes mantidos para venda	-	0,0%	10.170	0,4%	-
Total do ativo circulante	903.627	32,6%	728.619	29,3%	24,0%
NÃO CIRCULANTE					
Títulos a receber	15.487	0,6%	3.579	0,1%	332,7%
Tributos a recuperar	44.617	1,6%	52.581	2,1%	-15,1%
Tributos diferidos	190.763	6,9%	215.486	8,7%	-11,5%
Depósitos judiciais	6.047	0,2%	5.555	0,2%	8,9%
Outros ativos	15.267	0,6%	15.537	0,6%	-1,7%
Total do realizável a longo prazo	272.181	9,8%	292.738	11,8%	-7,0%
Ativo não realizável a longo prazo					
Propriedade para investimentos	13.773	0,5%	4.190	0,2%	228,7%
Direitos de uso dos ativos	310.573	11,2%	193.134	7,8%	60,8%
Imobilizado	992.273	35,8%	993.451	39,9%	-0,1%
Intangível	276.815	10,0%	276.445	11,1%	0,1%
Total do ativo não circulante	1.865.615	67,4%	1.759.958	70,7%	6,0%
Total do Ativo	2.769.242	100%	2.488.577	100,0%	11,3%
Passivo e Patrimônio Líquido					
Passivo e Patrimônio Líquido	30/09/2020	AV (%)	31/12/2019	AV (%)	AH (%)
CIRCULANTE					
Salários e contribuições sociais	9.310	0,3%	6.698	0,3%	39,0%
Fornecedores	276.846	10,0%	159.337	6,4%	73,7%
Arrendamentos a pagar	54.851	2,0%	30.354	1,2%	80,7%
Tributos a recolher	11.963	0,4%	11.007	0,4%	8,7%
Empréstimos e financiamentos	451.973	16,3%	355.347	14,3%	27,2%
Tributos parcelados	7.307	0,3%	6.900	0,3%	5,9%
Adiantamentos de clientes	124.228	4,5%	195.653	7,9%	-36,5%
Instrumentos financeiros derivativos	39.271	1,4%	13.686	0,5%	186,9%
Títulos a pagar	7.742	0,3%	7.876	0,3%	-1,7%
Total do Passivo Circulante	983.491	35,5%	786.858	31,6%	25,0%
NÃO CIRCULANTE					
Fornecedores	140	0,0%	-	0,0%	-
Empréstimos e financiamentos	644.770	23,3%	474.391	19,1%	35,9%
Arrendamentos a pagar	267.633	9,7%	171.793	6,9%	55,8%
Tributos parcelados	13.651	0,5%	17.501	0,7%	-22,0%
Títulos a pagar	2.583	0,1%	2.807	0,1%	-8,0%
Tributos diferidos	90.443	3,3%	72.215	2,9%	25,2%
Provisão para demandas judiciais	37.988	1,4%	19.993	0,8%	90,0%
Total do Passivo não Circulante	1.057.208	38,2%	758.700	30,5%	39,3%
Patrimônio Líquido					
Capital	2.758.075	99,6%	2.757.844	110,8%	0,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	(222.745)	-8,0%	(21.485)	-0,9%	936,7%
Prejuízos acumulados	(1.806.787)	-65,2%	(1.793.340)	-72,1%	0,7%
Total do Patrimônio Líquido	728.543	26,3%	943.019	37,9%	-22,7%
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	2.769.242	100%	2.488.577	100%	11,3%

12 DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

	2020	2019 (Reapresentado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
(Prejuízo) lucro antes do imposto sobre a renda e da contribuição social	29.504	(56.202)
Ajustes para reconciliar o (Prejuízo) lucro do período com o caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Varição do valor justo dos ativos biológicos e produto agrícola	(361.982)	(201.215)
Realização do valor justo dos ativos biológicos	182.039	160.508
Depreciações e amortizações	45.193	40.409
Resultado na venda e baixas de bens do imobilizado	(1.599)	(15.493)
Provisão para demandas judiciais	21.770	7.060
Perda (reversão) por redução ao valor recuperável de recebíveis	(1.896)	1.776
Provisão (reversão) das perdas estimadas em estoques	(653)	1.008
Ganho (perda) com instrumentos financeiros derivativos	56.107	3.688
Ajuste a valor presente de ativos e passivos financeiros	11.940	12.013
Juros e variações cambiais, líquidos	79.009	147.017
Variação nos ativos e passivos:		
Contas a receber de clientes	(9.510)	(5.549)
Títulos a receber	(6.575)	24.236
Estoques	156.584	(199.523)
Ativos biológicos	(219.809)	187.840
Tributos a recuperar	(3.204)	(11.417)
Despesas antecipadas	(2.399)	(753)
Outros ativos	(6.776)	(527)
Depósitos judiciais	57	14.723
Salários e contribuições sociais	2.612	2.371
Fornecedores	168.241	(52.248)
Tributos a recolher	26.408	21.790
Adiantamentos de clientes	(71.425)	(66.594)
Ativos não circulantes mantidos para venda	-	2.934
Arrendamentos a pagar	18.026	-
Pagamentos de demandas judiciais	(4.324)	(4.297)
Títulos a pagar	(358)	3.087
Caixa gerado pelas atividades operacionais	106.980	16.642
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(20)
Juros pagos	(42.717)	(44.372)
Instrumentos financeiros derivativos pagos - NDF	(12.389)	(1.395)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	51.874	(29.145)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aplicações financeiras	-	(7.102)
Recebimento pela venda de ativo	5.195	14.367
Aquisição de imobilizado	(24.024)	(15.436)
Aquisição de intangível	(494)	(16)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(19.323)	(8.187)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aumento do capital social	231	50.325
Captações de empréstimos e financiamentos	232.271	246.082
Amortização de empréstimos e financiamentos	(250.003)	(257.162)
Pagamentos de custos de captação	(2.697)	(2.472)
Instrumentos financeiros derivativos pagos - Swap	(18.133)	15.237
Adesão tributos parcelados	672	691
Pagamento tributos parcelados	(4.115)	(3.648)
Pagamentos de passivos de arrendamentos	(25.961)	(25.972)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(67.735)	23.081
(Redução) aumento líquido de caixas e equivalentes de caixa	(35.184)	(14.251)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	50.357	30.677
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	15.173	16.426



13. WEBINAR DE RESULTADOS – 3T20

Data: Sexta-feira, 13 de outubro de 2020

Horário: 11h (horário de Brasília)

Webinar pela plataforma Zoom

Para participar [clique aqui](#)

14. CONTATOS DE RI

Alexandre Segadilha Adler

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Maria Luisa Almeida

Gerente de Relações com Investidores

Tatiana D'Alessandro Zaghini Horta

Analista de Relações com Investidores

ri@tsagro.com

+55 11 3137-3100

www.terrasantaagro.com/ri

Praça General Gentil Falcão, 108, 8º andar, cj 81 – Cidade Monções – CEP: 04571-150 - São Paulo, SP.